

Essência

Vida cultural da Grande Goiânia revive em contos

Projeto nasceu na elaboração do Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana. Faltava a dimensão simbólica. **Essência 14**



Vitamina B12

é aliada essencial do corpo e mente

A vitamina B12, chamada de cobalamina, se destaca entre os nutrientes indispensáveis. Mesmo assim, a deficiência de B12 tem se tornado cada vez mais comum em diferentes idades. **Essência 13**

Goiás está entre os Estados com alta nas recuperações judiciais no agronegócio

Foram 1.272 pedidos em 2024, mais do que o dobro de 2023

O aumento do PIB de Goiás, que posiciona o Estado como um dos mais dinâmicos do País, não tem se refletido em estabilidade para empresas e produtores rurais. Ao contrário: micro, pe-

quenas e médias companhias, além de agricultores, enfrentam um cenário de fragilidade financeira que se traduz em recordes sucessivos de pedidos de recuperação judicial. **Economia 4**

Indústria recua 1,5% após parar de crescer

A indústria brasileira abriu o 2º semestre com mais um resultado negativo, de 4 meses consecutivos sem crescimento. Foram três meses de perdas – abril, maio e julho – e um junho de estagnação total, o que levou a uma redução de 1,5% nos volumes produzidos no período. **Econômica 4**

Irregularidades do lixão de Goiânia seguem sem solução

Cidades 10

Divulgação/Sefic



Mercado de games fatura mais que cinema e música

A indústria de jogos eletrônicos deixou de ser uma atividade apenas de nicho para se consolidar como uma das principais forças da economia criativa global. **Negócios 17**

Burnout avança em trabalhadores e traz preocupação

Estimativas apontam que quase um terço da população ocupada apresenta sinais do transtorno. Afastamentos por saúde mental têm batido recordes nos últimos anos. **Cidades 9**

Generais tentam se desvincular de ex-presidente na trama golpista

Política 6

Fechamento de distribuidoras será fiscalizado

A Prefeitura de Goiânia publicou no Diário Oficial do Município o decreto que regulamenta a Lei nº 11.459/2025, que determina que as distribuidoras de bebidas da Capital deverão fechar das 23h59 às 4h59, com funcionamento exclusivamente por meio de serviços on-line ou de delivery nesse intervalo. **Cidades 10**



FERNANDO GABEIRA
Setembro traz uma quente primavera
Opinião 3

RUI MARTINS
Trump está vivo, quem pode morrer são os norte-americanos
Opinião 3



Capital pode ficar sem radares por inadimplência
Consórcio Anhanguera Segurança pode suspender operação nesta sexta (5) após atraso de mais de 130 dias nos pagamentos. **Cidades 11**

Anistia ganha força diante de julgamento no STF

Com a derrota da PEC da Blindagem, a oposição conseguiu levantar, com mais força, a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Fala de Alexandre de Moraes sinaliza que a caça aos bolsonaristas vai continuar
Política 2

Jurídica: Proteção à família prevalece sobre direito à propriedade, decide STJ
Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Fala de Moraes sinaliza que a caça aos bolsonaristas vai continuar

“A pacificação do País, que é o desejo de todos nós, depende do respeito à Constituição, da aplicação das leis e do fortalecimento das instituições, não havendo possibilidade de se confundir a saudável e necessária pacificação com a covardia do apaziguamento [projeto de anistia], que significa impunidade e desrespeito à Constituição Federal. E mais: significa incentivo a novas tentativas de golpe do Estado.” A frase entre aspas, pinçada do discurso do ministro do STF, Alexandre de Moraes, dá a entender que ele vai continuar sua caçada implacável ao bolsonarismo. Para operadores do direito que leram e acompanham os bastidores do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), todos já foram condenados à pena máxima. Com isso, o radicalismo vai aumentar.

Esta tese é tão nítida que, nesta quarta-feira (3), a maioria dos jornais abordaram em editoriais, artigos e em entrevistas com operadores do direito o tema polarização. Quase todos focaram na continuidade do confronto entre o PT e associados contra a direita bolsonarista. Na percepção dos mais atentos ao debate político, o STF, principalmente os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino, vão continuar o ativismo político travestido em “defender a democracia dos extremistas”. Por ser o ministro mais político dos 11 no Supremo, Dino deve protagonizar o embate com o Congresso. Assunto ele tem de sobra, mas é nas chamadas emendas PIX ou parlamentares que deve focar sua artilharia.

Devido a esse cenário, a leitura dos lulopetistas é que nem o presidente dos EUA, Donald Trump, consegue ‘salvar’ a direita bolsonarista e aliados. “Fizeram barulho durante um mês e não aconteceu nada. Bolsonaro vai ser preso, Lula reeleito e daqui até as eleições municipais de 2028 ninguém vai se lembrar de Bolsonaro, seus filhos e seguidores”, disse uma liderança do PT do Distrito Federal à coluna. Não deixa de ter certa razão, afinal, nem o barulho feito por Tagliaferro em seu depoimento assustou o STF ou a esquerda.

Tarcísio e Caiado articulam

Dos quatro pré-candidatos a presidente da República do campo conservador, só os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) têm ocupado espaço na mídia. Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG) saíram do radar midiático. Zema devido às questões políticas no Estado e Ratinho aguarda definição de Tarcísio que, por sua vez, espera aceno de Bolsonaro (PL).



Ninguém quer largar o osso – Almoço de Lula com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e os ministros da legenda que estão grudados nos ministérios pode ser lido desta forma: eles não vão largar o osso e devem ficar no posto até o final do ano. Alguém duvida?

Gustavo Moreno/STF



Na mira do PT

Tarcísio tem sido fustigado pela esquerda, principalmente o PT e PSOL, que buscam ‘desconstruir’ sua liderança como pré-candidato da direita e centro-direita. Os mais recentes ataques a Tarcísio por parte da esquerda são devido à sua declaração de que não “confia na Justiça brasileira”. Além disso, é um defensor da anistia aos presos do 8/1/2023.

Zé Mário segura...

... a mão da deputada federal Marussa Boldrin (MDB) e dá sinais de que vai apoiá-la para a reeleição. Nesta semana, eles entregaram máquinas agrícolas para a agricultura familiar em muitos municípios, sinal de que o presidente da Faeg e ex-deputado federal Zé Mário acredita no potencial de Marussa.

Carrijo em Londres

Convidado pela Universidade de Cambridge para participar de um curso sobre gestão pública, o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), retorna neste fim de semana ao Brasil. Carrijo faz parte de um time de prefeitos jovens que assumiram seus municípios neste ano e apostam na inovação tecnológica.

Paulo vice

O senador (licenciado) e presidente regional do PSD, Vanderlan Cardoso, convidou o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil), para se filiar na legenda. “Paulo reúne todas as credenciais para ocupar a vaga de vice na base de Daniel Vilela (MDB)”, disse em entrevista a uma rádio local.

Inadimplência cresce

A curva da inadimplência do agro-negócio brasileiro atingiu o patamar de R\$ 2,73 bilhões e reflete na queda das ações do Banco do Brasil, principal agente financeiro do setor. Além disso, os investidores não acreditam muito na solidez das políticas públicas do governo federal, que acabam refletindo nas ações do banco, dizem especialistas.

Julgamento no STF se choca com evento do 7 de Setembro

As poucas pessoas que foram à Praça dos Três Poderes, em Brasília, nesta quarta-feira (3) viram o cerco aos gramados e um mar de grades dificultando a circulação. O preparo antiguerra não era para impedir a chegada à sede do Supremo Tribunal Federal, onde estavam sendo julgado o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete de seus antigos auxiliares. Os guardas confirmaram a O HOJE que o motivo é a comemoração da Independência do Brasil, neste 7 de setembro. Sim, palco e arquibancadas estão montados. Durante a audiência entre os advogados e os ministros do STF, eram poucos os transeuntes interessados na polêmica da semana. No prédio do Congresso Nacional e em seus anexos, a correria de sempre dos engravidados que dão expediente na Câmara dos Deputados e no Senado. Reuniões nos plenários, parlamentares do governo e da oposição se confraternizam no momento de registrar o ponto com as digitais. Nenhuma voz popular sobre o julgamento que vai condenar o primeiro chefe de Estado do Brasil por supostos crimes políticos. Além de carros de prefeituras de diversos lugares, estacionados ali à espera de passageiros e motoristas em visita aos ministérios ao redor, nada de extraordinário. A cobertura dos veículos de comunicação e milhões de postagens nas redes sociais passam a ideia de que os eventos comandados por Alexandre de Moraes estão sacudindo o País — só se for em outra paragem, porque na vizinhança não se percebe esse auê. O colunista de O HOJE puxa assunto com um turista que tenta identificar as bandeiras dos Estados fincadas no meio da Esplanada. De cinco entrevistados, quatro falaram mal dos ministros. (Especial para O HOJE)

Mabel busca líder na Câmara que atenda pré-requisitos

Prefeito tem avaliado nomes diariamente; escolha passa pela reformulação da base no Legislativo goianiense

Thiago Borges

O prefeito Sandro Mabel (União Brasil) ainda não bateu o martelo sobre quem será o seu novo líder na Câmara Municipal. Desde a saída do vereador Igor Franco (MDB) do cargo na última semana, a cadeira está vazia e o prefeito tem avaliado os cotados para assumir a responsabilidade de ser o braço direito do Paço Municipal no Legislativo goianiense.

No trabalho de escolha do novo líder de governo, o chefe do Executivo municipal tem buscado um consenso entre os parlamentares da base. Entre os pré-requisitos do prefeito para quem irá assumir o cargo, Mabel avalia o potencial do parlamentar enquanto articulador político. A falta de articulação de Franco para barrar a instalação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn foi justamente o ponto crítico na relação do prefeito com o emedebista, que culminou na destituição do parlamentar.

Mabel tem tratado diariamente sobre o tema para deliberar sobre a escolha com aliados. Outra questão para o Paço

são as eleições do próximo ano. É provável que alguns vereadores da base disputem cargos eletivos em 2026 e, com isso, o prefeito também considera as possíveis candidaturas como um fator na escolha para não ser pego de surpresa.

A avaliação é que a nova escolha virá quando o Paço encontrar o parlamentar que reúna todos os pré-requisitos. Entre os cotados, Thialu Guiotti (Avante) segue como o favorito para o cargo. Porém, sua indicação para a CEI coloca um ponto de interrogação nos bastidores, já que a Procuradoria-Geral da Câmara emitiu um parecer, quando Franco ainda ocupava o cargo, no qual recomenda que o líder do prefeito não participe da CEI.

Thialu não é o único no páreo. Wellington Bessa (Democracia Cristã) também está entre os referendados, inclusive é a indicação do vereador Sargento Novandir (MDB) — também avaliado como possível líder. O primeiro secretário da Mesa Diretora, Henrique Alves (MDB), é mais um entre os possíveis nomes para ocupar o cargo. O vereador Markim Goyá (PRD) foi sondado recentemente e também entrou na



Dois fatores

dificultam a escolha do novo líder de Mabel na Câmara: o projeto que revoga a Taxa do Lixo e a CEI da Limpa Gyn

disputa. O parlamentar está no páreo e é um dos nomes avaliados pelo prefeito.

Fato é que Mabel deve es-

colher em breve quem será o novo indicado para o cargo, já que o prefeito iniciou os trabalhos de reorganização de sua base no parlamento. O prefeito viu a necessidade de reformular quem serão seus aliados na Casa, após alguns revéses nas votações de projetos na Câmara — e a reestruturação da base passa pela escolha de um novo líder.

Além disso, o líder do prefeito desempenha papel importante nas principais comissões da Casa. Quem ocupa o cargo tem cadeira na Co-

missão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), na Comissão Mista (CM) e na Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE).

Inclusive é na CFOE que o projeto de revogação da Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida popularmente como “Taxa do Lixo”, deve tramitar na próxima semana. Caso o prefeito não tenha indicado o novo líder até lá, o Paço terá menos um representante na comissão para tentar barrar o avanço da matéria. (Especial para O HOJE)



Setembro traz uma quente primavera

Fernando Gabeira

Chegou setembro, que nos traz a primavera e um julgamento histórico com resultado previsível. Nem sempre é assim. As estações do ano se repetem com regularidade, mas a História costuma surpreender.

É possível dizer que teremos flores e pôlen da primavera e, ao mesmo tempo, um julgamento que condenará um ex-presidente e alguns altos oficiais por tentativa de golpe de Estado. A maioria esmagadora, talvez a unanimidade, dos observadores conta com a condenação.

Pela primeira vez na História recente do Brasil, uma tentativa de golpe será punida. Mas, também pela primeira vez, ela nunca teve respaldo tão militante e articulado. Igualmente de forma inédita, um presidente dos Estados Unidos se coloca claramente contra o júri e pede o fim do processo. Daí a imprevisibilidade das consequências.

Dianete dessas circunstâncias, suponho que as relações entre Brasil e Estados Unidos não melhorem no curto prazo. Continuaremos a falar de soberania, os ministros usarão o boné azul dizendo que o Brasil é dos brasileiros, e nas praças cantaremos "ou ficar a pátria livre, ou morrer pelo Brasil".

Apesar do aspecto simbólico e um pouco nostálgico de tudo isso, a gente precisa pôr a cabeça para funcionar, pois o tema soberania pode animar a campanha de 2026, no bom sentido. Pode inspirar um debate sobre programa de governo.

Há lacunas na soberania que estão na cara, como a ocupação de grande parte da cidade do Rio por grupos criminosos. O controle do território e das fronteiras é uma espécie de beabá da soberania. Nossa dependência de remédios e equipamentos durante a pandemia revela outra lacuna. Mas os elementos modernos da soberania dependem de conhecimentos políticos e técnicos.

O imperialismo do passado se baseava em estradas de ferro e construção de fábricas. Hoje ele

é digital. As big techs, com seus algoritmos, moldam opiniões, realizam seus lucros, acumulam montanhas de dados sobre nosso cotidiano.

Recentemente, circulou a notícia de que Trump proibiria a exportação de chips ao Brasil. Foi desmentida. Se verdadeira, atrasaria o projeto brasileiro de inteligência artificial e nossos data centers soberanos. E custaria bem mais caro na mão dos chineses.

Tenho escrito sobre dependência digital. Falo da necessidade de satélites, internet de alta velocidade, cabos, gente especializada. Temos muitas vantagens: água, matas, minerais raros. Por esse lado, também é preciso pensar a soberania. Nem todas as jazidas brasileiras são conhecidas. Terras raras já são exploradas em Goiás, por um grupo americano. Um projeto em comum com os Estados Unidos, segundo o New York Times, estava em discussão; até que veio o tarifaço.

Como será nossa política sobre minerais estratégicos? Que nível de independência digital podemos alcançar? São perguntas que precisamos fazer. Pensar no médio e longo prazos é um dos fatores, entre outros, que fortalecem a China. Estamos muito envolvidos nos episódios cotidianos. São eletrizantes, nos ensinam muitas coisas. Mas a verdade é que Donald Trump passará. Lula se prepara para mais uma eleição, um novo mandato até 2030. Se não for pressionado a dar um conteúdo objetivo ao conceito de soberania, corre o risco de ficar na propaganda.

O que tem inegável eficácia eleitoral. Mas não resolverá os desafios em que fomos lançados não apenas pelas posições de Trump, mas também porque ele próprio já expressa certa decadência americana, o nascimento de um mundo transfigurado.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

Trump está vivo, quem pode morrer são os norte-americanos

Rui Martins

Correm rumores e fakes sobre o estado de saúde de Trump, mas quem corre risco de morte e doenças são os norte-americanos. Pela simples razão de que o ministro da Saúde de Trump, Robert Kennedy Jr., não acredita em vacinas e é tão negacionista como o ex-presidente Bolsonaro.

Na época da epidemia do Covid, quando esse sobrinho do presidente John Kennedy, não era ainda ministro da Saúde, dizia besteiras sobre a vacina contra Covid, acusando-as, sem provas, de provocarem a morte de quem se vacinasse.

Porém, diante do Congresso norte-americano, antes de sua nomeação como ministro da Saúde, Robert Kennedy Jr. negou ser contra as vacinas. Entretanto, tão logo assumiu o cargo começou sua ação contra as vacinas, demitindo um grupo de 17 cientistas especialistas em vacinas, cortou as subvenções para pesquisas sobre vacinas, tornou opcional e não obrigatória a vacinação de crianças nas escolas, e acabou de demitir Sandra Monarez, do cargo de diretora dos CDC, centros de prevenção e controle de doenças. Logo depois de empossado como presidente, Donald Trump já havia retirado os CDC da Organização Mundial da Saúde, onde tinham participação ativa.

A demissão de Susan causou surpresa, pois sua nomeação tinha sido confirmada pelo Senado

há pouco mais de um mês por ser reconhecida especialista em doenças infecciosas.

A demissão veio em reação à sua posição em favor do uso de vacinas. Embora Susan tenha resistido à demissão, o ministro anti-vacinas recorreu ao presidente Trump, obtendo a declaração de que Susan não dirigia mais os centros CDC. Em apoio a Susan, um grupo de cientistas também se demitiu.

Está ocorrendo nos Estados Unidos um desmantelamento da credibilidade científica, diante do negacionismo do ministro da Saúde.

A imprensa europeia assinala que diante dessas opções não científicas do governo passa a correr perigo a saúde pública nos Estados Unidos, quebrando uma situação de prestígio ocupada até a chegada de Trump ao poder.

Numerosas doenças banidas até agora com a vacinação nas escolas poderão ressurgir, sem a obrigatoriedade da vacinação. E não serão os pastores da vertente evangélica Cura Divina, verdadeiros embusteiros, que impedirão o ressurgimento dessas doenças como varíola, pólio, sarampo, hepatite B, meningite, tétano e outras.



Rui Martins é jornalista, escritor, ex-CBN, ex-Estadão e exilado durante a ditadura

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firmínópolis

CONTA PONTO

São parlamentares com ampla experiência na área, o que garantirá um debate técnico e qualificado. A segurança pública é uma prioridade desta Casa e do povo brasileiro”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, ao anunciar, nesta quarta-feira (3), que a comissão especial para a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública será presidida pelo deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA), enquanto a relatoria do projeto ficará a cargo do deputado federal Mendonça Filho (União-PE). Enviada em abril pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional, a PEC foi construída após consulta a governadores e é uma das apostas para ampliar a segurança do cidadão. O texto prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado por lei ordinária em 2018. (ABR)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje



No quadro Momento Político, o prefeito de Jataí, Geneilton Assis (PL), analisou o cenário eleitoral em Goiás. Geneilton comentou sobre os nomes que se colocam como principais candidatos: Daniel Vilela, vice-governador e apontado como sucessor natural; Marconi Perillo, ex-governador que volta à disputa; e Wilder Moraes, senador e presidente do PL em Goiás. Segundo o prefeito, cada um tem sua trajetória e desafios: Marconi já deixou sua marca no governo; Daniel ainda é uma incógnita em relação à gestão; e Wilder é visto como empresário bem-sucedido e figura respeitada no meio político.

@jornalohoje

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não há provas contra o ex-presidente em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). A Procuradoria-Geral da República (PGR), porém, pede a condenação por cinco crimes, com pena que pode chegar a 43 anos. Confira em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

iStock



Especialista aponta fragilidade na gestão e falta de crédito

Goiás está entre os Estados com mais pedidos de recuperação no agronegócio

Letícia Leite

O aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás, que posiciona o Estado como um dos mais dinâmicos do País, não tem se refletido em estabilidade para empresas e produtores rurais. Ao contrário: micro, pequenas e médias companhias, além de agricultores, enfrentam um cenário de fragilidade financeira que se traduz em recordes sucessivos de pedidos de recuperação judicial.

Dados da Serasa Experian apontam que o agronegócio brasileiro registrou 1.272 pedidos de recuperação judicial em 2024, mais que o dobro do ano anterior (534). No ranking dos Estados mais afetados, Mato Grosso e Goiás ocupam as primeiras posições.

Somente em 2024, produtores rurais pessoa física protocolaram 566 solicitações em todo o País, sendo 122 apenas em Goiás. No primeiro trimestre de 2025, a tendência se manteve: 389 novos pedidos foram registrados no setor agrícola em nível nacional, aumento de 44,6% em relação ao mesmo período de 2024, com Goiás figurando novamente entre os Estados mais críticos.

Segundo o advogado e especialista em recuperação judicial Rafael Brasil, o peso do agronegócio para Goiás ajuda a explicar parte dessa realidade. "Embora seja um setor econômico de destaque, ele não é imune às crises econômica, climática e política. Os reflexos, por exemplo, da política externa impactam diretamente na produção aqui em Goiás. Além disso, o agro brasileiro é formado, de maneira preponderante, por pequenos produtores, que são mais sensíveis a esses impactos, seja por falta de estrutura e profissionalização adequada de seu negócio ou pela atual escassez da concessão de crédito no agronegócio. Quanto maior o índice de inadimplência, mais dificuldade o produtor encontra para tomar novos créditos e isso o leva para um cenário de maior dificuldade", analisa.

O especialista aponta que as micro e pequenas empresas também estão entre as mais afetadas. Para ele, o problema é estrutural. "São formadas, via de regra, por empreendedores que não têm um domínio adequado de seu próprio negócio. Sem uma gestão eficiente, um cenário de crise econômica na empresa se agrava e isso pode levar a um processo de recuperação judicial ou até mesmo uma falência", pontua. Ele acrescenta que hoje, o crédito está escasso e mais caro, até mesmo para empresas saudáveis, e para aquelas que dependem exclusivamente de crédito para sobreviver, o cenário é ainda mais preocupante.

Apesar do avanço do PIB goiano, o descompasso entre crescimento econômico e a realidade empresarial permanece. Para Rafael, a explicação está no chamado "Custo Brasil" e na ausência histórica de políticas de incentivo ao empreendedorismo.

"Atualmente, Goiás é o Estado com maior liberdade econômica do País, e os reflexos disso serão sentidos com o tempo. O aquecimento da economia leva tempo e "fazer a máquina girar" é algo lento, no entanto, as empresas goianas não são imunes ao contexto nacional e internacional. Ou seja, embora o PIB de Goiás apresente alta, se o cenário a nível nacional não melhorar (com a redução do chamado Custo Brasil, por exemplo), a realidade não mudará".

O advogado alerta que empresários goianos precisam adotar uma postura preventiva. Ao perceber sinais de endividamento, é essencial agir rápido: renegociar dívidas, firmar novos acordos e buscar suporte jurídico especializado antes que a crise se agrave. A recuperação judicial não pode ser vista como última cartada, mas como um instrumento de reestruturação consciente.

Apesar da gravidade do momento, o especialista vê em Goiás um cenário de maior possibilidade de recuperação em comparação a outras regiões do País. "O cenário econômico em Goiás é pujante, especialmente no agronegócio." Isso dá mais perspectiva de soerguimento para empresas em crise, se houver planejamento e perspectiva de melhoria, a recuperação judicial tende a ser mais eficaz aqui, já que a economia local ainda oferece condições para a retomada.

Com o avanço dos pedidos de recuperação judicial em ritmo acelerado, Goiás se consolida como um retrato da contradição brasileira: ao mesmo tempo em que apresenta crescimento econômico, expõe a fragilidade de pequenos empresários e produtores rurais que, diante da falta de crédito e da instabilidade do cenário nacional, acabam recorrendo à Justiça como única saída para manter suas atividades. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria para de crescer e acumula recuo de 1,5% entre abril e julho

A indústria brasileira abriu o segundo semestre do ano com mais um resultado negativo, acumulando quatro meses consecutivos sem crescimento. No período, foram três meses de perdas – abril, maio e julho – e um junho de estagnação total, o que levou a uma redução de 1,5% nos volumes produzidos ao longo daquele período, tomando março como base, na série de dados dessazonalizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em julho, comparado ao mês imediatamente anterior, a produção industrial recuou 0,2%, mantendo-se apenas 0,2% acima dos volumes processados em julho do ano passado, com variação de 1,1% no acumulado dos sete primeiros meses de 2025 em relação a igual período de 2024, quando a produção industrial havia avançado 3,2%.

Na constatação do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento da Indústria (Iedi), "o segundo semestre, para a indústria, começou reproduzindo o mesmo padrão que vínhamos observando tanto na produção física como em seu Produto Interno Bruto (PIB), a exemplo dos dados divulgados na terça-feira, 2, pelo IBGE: desaceleração e predominância de variações negativas". Segundo o instituto, na origem daquele cenário "estão sobretudo as altas consecutivas das taxas de juros". Nos últimos 12 meses, tomando ainda os dados ajustados sazonalmente, quer dizer, com exclusão de eventos e outros fatores que ocorrem todos os anos na mesma época, apresentou números positivos em apenas três meses, derrapando ou recuando em nove deles.

Como parece evidente, o diagnóstico comumente sacado pelas correntes predomi-

nantes do pensamento econômico, tidas como "hegemônicas", para explicar o "fenômeno inflacionário" recente não se aplica ao setor industrial. Longe de apresentar um ritmo de crescimento considerado por aquelas correntes como insustentável, a indústria enfrenta de fato notórias dificuldades para crescer e, mais do que isto, para sustentar tendências de variações positivas por períodos mais longos no tempo. Vale dizer, a indústria não se beneficiou – pelo menos não na medida desejável – do bom momento no mercado de trabalho e de seus efeitos sobre a demanda doméstica, que passou a perder fôlego a partir do segundo trimestre.

Distinção

No caso da indústria, há uma distinção relevante a ser feita. O desempenho tem sido muito mais irrelevante para todo o setor de transformação industrial, enquanto a indústria extrativa, movida por números recordes para a produção de petróleo e gás natural e pelo incremento na extração de minério de ferro, tem observado resultados melhores. Ainda na série dessazonalizada, considerando o mês imediatamente anterior como base para comparação, a indústria extrativa avançou 1,6% entre março e julho deste ano, compensando em parte a baixa de 1,8% observada em junho para avançar 0,8% no mês seguinte. Na comparação com idênticos períodos de 2024, a produção no setor cresceu 3,9% e 6,3% em junho e julho, respectivamente, com ganho acumulado de 3,7% nos sete meses iniciais deste ano – lembrando que havia experimentado avanço de 1,8% em idêntico período do ano passado.

BALANÇO

◆ Na indústria de transformação, ao contrário, a produção havia recuado 1,0% e 0,5% em abril e maio, pela ordem, apresentou modestíssimo avanço de 0,1% em junho e devolveu o "ganho" em julho ao sofrer ligeira queda de 0,1%, acumulando redução de 1,6% em quatro meses.

◆ Ao ser comparada com os mesmos meses do ano passado, a produção do setor caiu 2,2% e 0,9% em junho e julho, apresentando variação de apenas 0,7% nos sete primeiros meses deste ano, taxa equivalente a um quinto da alta de 3,4% registrada na comparação entre os sete meses iniciais do ano passado com o mesmo intervalo de 2023.

◆ Os dados oficiais do IBGE mostraram que a indústria de transformação registrou taxas positivas em cinco dos últimos 12 meses. Para o conjunto agregado de toda a indústria, reforça o Iedi, as estatísticas coletados pelo organismo oficial entre janeiro e julho deste ano registraram expansão apenas para março, quando a produção avançou 1,7% em relação a fevereiro deste ano. "Todos os demais meses oscilaram em torno de zero", anota o Iedi.

◆ Em sua análise, o Iedi observa ainda que a indústria de transformação tem apresentado desempenho "ainda

mais anêmico", com zero de crescimento no primeiro trimestre do ano, recuo de 0,9% no segundo e de 0,1% em julho, em linha com baixas de 1,0% e de 0,5% observadas pelo IBGE para o PIB do setor no primeiro e no segundo trimestres deste ano. "Cabe lembrar que é nesta parcela da indústria que estão muitos ramos produtores de bens cujos mercados dependem das condições de juros e crédito para se dinamizarem", anota o instituto.

◆ Na comparação com igual período do ano passado, mostra o IBGE, 13 entre 25 setores acompanhados tiveram queda na produção, com perdas mais intensas, entre alguns dos principais segmentos, para "equipamentos de transporte", com tombo de 5,3%, material de reparação e instalação de máquinas e equipamentos, com baixa de 3,7% e metalurgia, que reduziu a produção em 3,5% ao longo de julho.

◆ Num efeito pouco desejado, mas previsível, diante do encarecimento absurdo dos custos do crédito, a produção de bens de capital – que sinaliza tendências para o investimento no setor industrial e em toda a economia – perdeu dinamismo já a partir de março, quando a produção caiu 1,1% frente a fevereiro e ficou ainda 1,3% abaixo dos níveis registrados

em março do ano passado.

◆ Na série dessazonalizada, a fabricação de bens de capital havia apresentado um respiro em abril, ao avançar 0,9% sobre março, mas encolheu 1,6% em maio. A variação positiva de 0,2% anotada em junho foi integralmente revertida em julho, com recuo de igual proporção.

◆ Na comparação com os mesmos meses de 2024, a indústria do setor chegou a apresentar altas de 6,7% e 8,5% em janeiro e fevereiro deste ano. Os meses seguintes, no entanto, apresentaram dados majoritariamente negativos, com baixas de 1,3% e de 4,1% em março e abril; um respiro em maio (graças à elevação de 1,2%); e perdas de 2,8% e de 0,1% em junho e julho. Em sete meses, o ritmo de alta, que havia alcançado 6,9% no ano passado, minguou para 0,9% neste ano.

◆ No trimestre encerrado em julho, comparado aos mesmos três meses de 2024, a produção de bens de capital para transporte e de uso misto anotou baixas de 2,0% e 4,5%, determinando o recuo de 0,6% para todo o setor. Mas houve crescimento de 1,9% e de 13,9% na produção de bens de capital destinados, respectivamente, à indústria e à agricultura, com altas ainda de 2,9% e de 3,1% para os setores de energia e construção. (Especial para O HOJE)

Estado deve bater novo recorde de abertura de empresas em 2025

O cenário econômico de Goiás em 2025 tem mostrado sinais claros de dinamismo e confiança empresarial. Dados da Junta Comercial do Estado (Juceg) revelam que, apenas entre janeiro e agosto, 30.442 novas empresas foram

abertas, desconsiderando microempreendedores individuais (MEIs). O volume já se aproxima do total de 2022, quando foram registradas 31.514 empresas, e reforça a expectativa de um novo recorde até o fim do ano.

Segundo o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, o ritmo atual supera com folga a média histórica. "Em 2025, o Estado mantém uma média de 3.800 empresas abertas por mês", aponta. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Anistia ganha força enquanto STF julga Bolsonaro por golpe de Estado

Em que pé está a tramitação da proposta, segundo cientistas políticos, base e oposição

Marina Moreira

Com a derrota recente que fez cair a PEC da Blindagem, a oposição conseguiu levantar, com mais força, outra proposta, a de anistiar todos os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A pauta da anistia voltou a ser destaque no cenário político do País em meio ao julgamento da trama golpista, o que reacende a possibilidade de um confronto entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Câmara dos Deputados.

Ao ser questionado pelo O HOJE sobre a possibilidade de o Supremo declarar a proposta de anistia como algo inconstitucional, o líder da oposição na Câmara, deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), rebate. “Essa proposta não é inconstitucional. Inconstitucional foi a forma como o Judiciário, em aliança com setores do Ministério Público, Executivo e Legislativo, conduziu ou se posicionou diante desse processo. A Câmara dos Deputados tem o dever de corrigir essa injustiça, restabelecer a verdade histórica e pacificar o País.”

Já o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RJ), afirma que a pauta sobre a anistia não será colocada em discussão. “Eu sei que tem uma pressão, estive com o presidente, mas eu já posso antecipar que essa discussão da anistia não vai ser pautada”, enfatiza.



Oposição e base discordam quanto à viabilidade de discutir uma anistia

tizou Farias.

Em concordância com Lindbergh, o sociólogo Jones Matos diz ao O HOJE que também não acredita que a proposta chegará a ser votada, apesar de voltar com muita força para o cenário político do País. “Eu acho que, dificilmente, essa PEC [PEC da Anistia] será colocada em votação, pois o cenário está muito conturbado. Essa PEC é casuística, para resolver o problema do ex-presidente Jair Bolsonaro, não

para atender a todo um grupo.”

Para Matos, o texto não prospera por se tratar de algo que tenta tirar a responsabilidade de quem comete crimes. “Eu acho difícil essa proposta ser discutida, porque é uma PEC inconstitucional, já há jurisprudência sobre isso. Quando se trata de crimes contra o Estado democrático de direito, esse tipo de propositura não vai prosperar.”

Tarcísio em cena

Já o cientista político Lehninger Mota foca no posicionamento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP). Mota afirma que Alcolumbre jogou um “balde de água fria” na tentativa de Tarcísio trazer, novamente, essa questão da PEC, que já teve uma certa força, mas acabou perdendo um pouco da força que tinha e, agora, voltou a ser falada por conta da articulação do Tarcísio em paralelo ao julgamento do Bolsonaro que ocorre no Supremo. O que nós vemos é uma dificuldade de discutir essa PEC que deseja anistiar, amplamente, todos que idealizaram e participaram das manifestações”.

Nesse momento, Alcolumbre joga um balde de água fria na tentativa de Tarcísio trazer, novamente, essa questão da PEC, que já teve uma certa força, mas acabou perdendo um pouco da força que tinha e, agora, voltou a ser falada por conta da articulação do Tarcísio em paralelo ao julgamento do Bolsonaro que ocorre no Supremo. O que nós vemos é uma dificuldade de discutir essa PEC que deseja anistiar, amplamente, todos que idealizaram e participaram das manifestações”. Mota diz que, provavelmente, possa haver a aprovação de um texto que beneficie apenas os participantes que não estiveram ligados, diretamente, com o planejamento dos atos. “É mais provável que aconteça uma aprovação de uma PEC que reveja as altas penas, de 17 anos, apenas para quem

participou dos atos do dia 8 de janeiro [como “massa de manobra”]. Eu vejo o Alcolumbre jogando um balde de água fria na articulação idealizada pelo Tarcísio e Motta verbalizando que realmente existia um número bastante favorável de deputados que querem votar essa anistia ampla, geral e irrestrita.”

Sobre a posição da Corte diante desse cenário, Jones Matos avalia ser difícil que o Supremo possa assinar o texto. “Eu acho que é apenas uma pressão desses setores que estão desesperados com a provável condenação do Bolsonaro, dos assessores e do seu núcleo. Então, eu vejo muita dificuldade de essa PEC prosperar. Pode até haver votação, mas eu acho que, dificilmente, o STF vá referendar essa propositura”, conclui. (Especial para O HOJE)

NOMES DEFINIDOS

Motta indica presidente e relator da PEC da Segurança

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou na última quarta-feira (3) os parlamentares que irão presidir a comissão especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública.

Em sua conta no X (antigo Twitter), Motta revelou que o deputado federal Aluísio Mendes (Republicanos-MA) irá presidir a comissão especial. A relatoria do colegiado será do deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE), que já havia relatado a matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa Baixa.

“São parlamentares com ampla experiência na área, o que garantirá um debate técnico e qualificado. A segurança pública é uma prioridade desta Casa e do povo brasileiro”, declarou o presidente da Câmara no anúncio.



O colegiado será formado por 33 membros titulares e 33 suplentes. Os parlamentares que irão compor a comissão serão indicações dos líderes

das bancadas da Casa Baixa.

A PEC da Segurança Pública é de autoria do governo federal. A proposta do Ministério da Justiça pretende unificar e

coordenar as ações de segurança pública no âmbito federal, estadual e municipal. O projeto é uma tentativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ampliar a atuação e autonomia do Executivo na segurança pública. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Presidente da Câmara indicou Aluísio Mendes e Mendonça Filho para presidência e relatoria, respectivamente

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Antonio Cruz/ABr



Lula apostou na permanência de nomes ligados a Alcolumbre

Lula usa almoço com ministros do UB para mostrar oposição dividida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu para um almoço, nesta quarta-feira (3), ministros ligados ao União Brasil. O encontro aconteceu um dia depois de o partido, junto com o PP, anunciar a saída da base do governo. A reunião já estava marcada, mas ganhou um novo sentido: Lula quis mostrar que, mesmo após o desembarque, parte da sigla ainda pode continuar no governo. Estiveram presentes Celso Sabino (Turismo), único ministro filiado ao União; Frederico de Siqueira Filho (Comunicações), sem partido; e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), do PDT. Os dois últimos foram indicados pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que também participou do almoço.

Para o Planalto, manter ministros ligados a Alcolumbre é importante para mostrar que não existe consenso na centro-direita contra Lula. Essa imagem pode ser usada como trunfo político na eleição de 2026. O maior impasse está em torno de Celso Sabino. A decisão da federação União-PP obriga filiados a deixar cargos no governo, mas o ministro não quer sair. Sabino é cotado para se filiar ao MDB do Pará, ligado ao governador Helder Barbalho. Mesmo com a federação União-PP agora na oposição, Lula aproveitou o encontro para deixar claro que pretende explorar a divisão interna dos partidos como parte da sua estratégia política. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Medidas protetivas

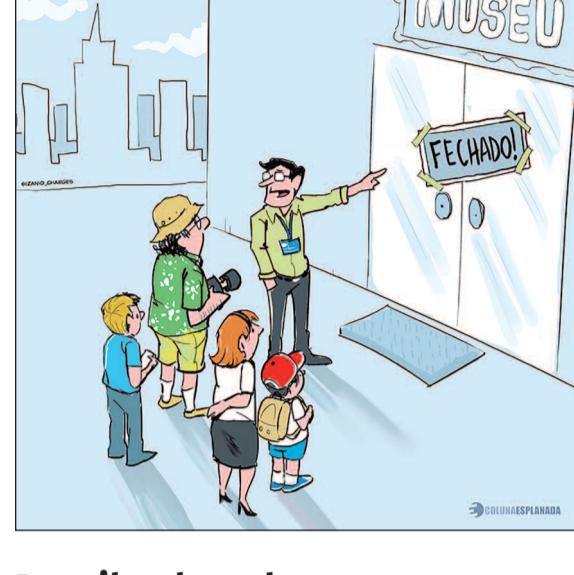
O Brasil concedeu 360.227 medidas protetivas para mulheres no 1º semestre de 2025, conforme o painel de dados do Conselho Nacional de Justiça. Os pedidos negados somam 37.254, cerca de 9%. Somente no Estado de São Paulo foram concedidas 64.265 medidas neste período. Informações do Governo de São Paulo indicam 67.990 pedidos, aumento de 22,3% comparado com mesmo período de 2024. Uma pesquisa do Mapa Nacional da Violência de Gênero apresenta que 60% das mulheres da região Sudeste foram vítimas de violência doméstica e não denunciaram. No Estado do Maranhão, um dado alarmante do Mapa chama atenção: 72% das mulheres afirmam ter pouco conhecimento sobre a Lei Maria da Penha (11.340/2006). O número de medidas protetivas concedidas neste 1º semestre no Estado chegou a 10.327.

Mala pronta

O prefeito de Jaboatão, Mano Medeiros (PL), pode deixar a base da governadora Raquel Lyra (PSD). Ele estaria se aproximando de João Campos (PSB), provável adversário de Raquel nas eleições de 2026. A mudança pode levá-lo a romper com Anderson Ferreira, ex-prefeito e líder do PL-PE. Jaboatão é o 2º maior município do Estado, o que torna a possível saída de Mano uma ameaça para a reeleição da governadora.

Mansão do Xandão

Relator no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes resolveu fazer uma mudança de ares. O ministro se mudou recentemente para uma casa no Lago Sul, bairro nobre de Brasília, segundo fontes da Coluna. Talvez como forma de evitar visitas indesejadas no antigo endereço em meio aos burburinhos do julgamento?



Brasil cultural

Rico em cultura e história, o Brasil tem 4.024 museus cadastrados, dos quais 388 estão fechados. Segundo informações do Instituto Brasileiro de Museus, lideram o ranking com maior número de acervos: SP com 698, seguido pelo RS com 495 e MG com 476. No ranking mundial o Brasil aparece na 7ª posição, mostra levantamento da UNESCO (dados de 2021). O 1º são os EUA com 33.082 instituições.

Pousadas de luxo

A saída de José Roberto Marinho, um dos donos da Rede Globo, do empreendimento do resort em Boipeba (BA) é estratégica. O family office comprou por cerca de R\$ 15 milhões um grande terreno no centro histórico de Tiradentes (MG) e pretende construir uma pousada de luxo no local. A exemplo das unidades que já têm em Paraty (RJ) e Trancoso (BA), pela rede O Canto.

Foragida

Esquecida pela mídia e autoridades, a brasileira Patrícia Lelis continua foragida do FBI desde 2024. Lelis é acusada de se passar por advogada de imigração e aplicar golpes em pessoas que buscam a cidadania nos EUA. Ativa nas redes sociais, Patrícia debucha da política brasileira, principalmente da família Bolsonaro. Em um post no X até acusa um agente do FBI de tentar sequestrar-la. (Especial para O HOJE)

Generais tentam se desvincular de Bolsonaro e isolam ex-presidente

Defesas alegam que Heleno e Nogueira não participaram da trama golpista e teriam se afastado de Bolsonaro

Bruno Goulart

A segunda sessão do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe após as eleições de 2022 trouxe um movimento inesperado: generais de confiança de Jair Bolsonaro (PL) agora tentam se descolar do ex-presidente. As defesas de Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e de Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa — ambos do primeiro escalão do governo do ex-presidente —, adotaram discursos que, na prática, afastam seus clientes de qualquer responsabilidade e deixam Bolsonaro cada vez mais isolado.

Defesa de Augusto Heleno

De um lado, o advogado Matheus Milanez, que representa Augusto Heleno, afirmou que o general já havia se distanciado de Bolsonaro durante o mandato, especialmente após a aproximação do ex-presidente com o Centrão e a filiação ao PL. Segundo Milanez, Heleno não participava de reuniões relevantes e não tinha contato sobre qualquer tentativa de

golpe. Para reforçar a versão, a defesa destacou até anotações pessoais do general, como a recomendação para que Bolsonaro tomasse a vacina contra a covid-19 — atitude que contrastava com a postura negacionista do então presidente.

Milanez também rebateu provas apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que incluem a polêmica frase de Heleno em uma reunião ministerial sobre a necessidade de “fazer alguma coisa antes das eleições”. De acordo com o advogado, a fala tinha sentido legalista: o general apenas defendia que, depois do resultado das urnas, não haveria contestação possível. “O que o general Heleno está trazendo aqui são falas até certo ponto republicanas: após as eleições não tem discussão, quem ganha a maioria dos votos leva”, observou.

Defesa de Paulo Sérgio

Já a defesa de Paulo Sérgio Nogueira foi além e classificou o núcleo bolsonarista como uma “organização criminosa”. O advogado Andrew Fernandes afirmou que seu cliente atuou para dissuadir Bolsonaro de medidas golpistas e não



Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira compunham o primeiro escalão do governo Bolsonaro

participou de planos para impedir a posse de Lula. Questionado pela ministra Cármen Lúcia sobre o que exatamente o general teria desmotivado, Fernandes foi direto: “De qualquer medida de exceção”.

A acusação contra Nogueira se baseia em relatos de que o ex-ministro da Defesa teria elaborado documentos críticos ao sistema eleitoral a pedido de Bolsonaro. No entanto, a defesa alegou que não houve manipulação de relatórios das Forças Armadas e que não existe prova de adesão a qualquer plano golpista.

Defesa de Bolsonaro

Em paralelo, a defesa de Jair Bolsonaro insistiu em negar a participação do ex-pre-

sidente na suposta conspiração. Os advogados Celso Vilardi e Paulo Bueno sustentaram que não há provas concretas contra o ex-presidente, que teria sido “dragado” pelos fatos investigados. Criticaram a delação de Mauro Cid, ao apontarem supostas contradições em seus depoimentos, e minimizaram a existência das chamadas “minutas golpistas”, que nunca teriam saído do papel.

Para os defensores, Bolsonaro não atentou contra o Estado Democrático de Direito, nem incentivou os atos de 8 de janeiro. Os advogados reforçaram que o ex-presidente teria autorizado a transição para o governo Lula e chegado a pedir a caminhoneiros que liberassem estradas.

Para salvar a própria pele

No entanto, o contraste entre as falas é evidente. Enquanto Bolsonaro ainda tenta se defender como vítima de exageros da investigação, antigos aliados de primeira hora, como Heleno e Nogueira, buscam se desvincular completamente e reforçar a versão de que o ex-presidente caminhava sozinho em suas intenções.

Com esse movimento, o julgamento do STF deixa claro que a lealdade política dos generais não resiste ao risco de condenação. Ao tentar salvar a própria pele, Heleno e Nogueira ajudam a consolidar a imagem de Bolsonaro como cada vez mais isolado — tanto no plano jurídico quanto no político. (Especial para O HOJE)

Ministros de UB/PP podem ficar com Lula conforme pesquisas

Líderes de federação de partidos, como Caiado, comemoram saída do governo, mas depende da possibilidade de reeleição

Nilson Gomes

A notícia do divórcio do Centrão com a esquerda foi comemorada pela equipe do governador Ronaldo Caiado, mas muita alma nessa chora. Em tese, a articulação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva perdeu fôlego com o desembarque de dois partidos do chamado centro democrático, que vão desistir de quatro ministérios. Só em tese. No frigir das candidaturas em 2026, se Lula resistir competitivo, dificilmente o quarteto o abandonará.

Os dois partidos, UB e PP, se juntaram para formar a federação União Progressista. O propósito, que já atingiram, nada tem a ver com unir ou progredir: pressionar sua turma a tirar os pés das duas canoas — numa, o conservadorismo exigido pelo eleitorado; noutra, cargos e verbas. Até porque as pastas cedidas por Lula são pouco desprezíveis para titulares que estreiam no top nacional: Comunicações, Esportes, Turismo e Integração, além de picanhas suculentas como a Caixa Econômica Federal.



Em tese, a articulação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva perdeu fôlego com o desembarque de dois partidos do chamado centro democrático, que vão desistir de quatro ministérios. Só em tese

Desfiliação ou desistência

Os ministros podem ser obrigados pela federação a sair agora, já que a decisão é oficial. Porém, isso não significa que vão obedecer — outra alternativa, da parte deles, é a desfiliação voluntária; da parte da UP, a expulsão.

As duas conclusões a que chegaram PP e UB — se juntarem e largarem o governo — foram muito aplaudidas pelos defensores de candidatura própria a presidente da República, até porque existe um nome já lançado: Caiado.

Vice de Tarcísio

O percurso começou agora a ser percorrido. No longo caminho, Caiado precisa convencer a cúpula da federação ou não vai longe. O presidente do União Brasil e vice da UP, Antônio Rueda, não é entusiasta de lançar alternativa própria. O presidente do PP e da UP, o senador Ciro Nogueira, gostaria de ser vice de Tarcísio de Freitas, caso o governador de São Paulo se aventure a presidente da República. O mais amigo do governador de Goiás é ACM Neto, ex-

prefeito de Salvador, que foi perdendo importância interna com a mudança de nome do partido.

Essa indiferença quanto a Caiado é oriunda dos seus índices nas pesquisas, na faixa dos 3%. Se não reagir, é gigantesca a chance de ser traído pelos maioriais da federação. O outro lance cabe a Lula. No caso de continuar em pé de igualdade e até superioridade com os bolsonaristas, o lado fisiológico vai amputar o pouco que os grandes da UP tem de fidelidade aos colegas de partido.

Alcolumbre, não a federação, manda em seus ministros



Dois ministérios são da cota pessoal de Alcolumbre, daí a firmeza ao vetar pautas da oposição, como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal

Os ocupantes de ministérios são políticos ou apadrinhados do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (UP-AP).

O médico André Fufuca é deputado federal pelo PP do Maranhão e tem futuro atrelado a se manter no Ministério do Esporte. Sua chance de ser senador, agora que passou dos 35 anos, depende de permanecer o máximo possível no 1º escalão federal. Se voltar à Câmara, será mais um entre 513.

O advogado Celso Sabino, do União Brasil do Pará, também é um jovem deputado federal. Deixando o Ministério do Turismo antes de Belém sediar a COP 30, em novembro, vai cair na vala comum. Teriam sido em vão os esforços para o Norte formar uma liderança de âmbito nacional.

Os outros dois ministérios são da cota pessoal de Alcolumbre, daí a firmeza ao vetar pautas da oposição, como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. Waldez Góes nasceu no Pará, como Sabino, e faz política no Amapá, igual a Alcolumbre. Entre altos e baixos com o presidente do Congresso, Góes foi por ele indicado, depois do sucesso como governador amapaense. O outro levado por Al-

columbre à equipe de Lula é o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, que por ser engenheiro com longa permanência em tecnologia da informação é considerado técnico.

Sabe que dia esses ministros vão sair? Quando lhes der na cabeça — no caso de Góes e Siqueira Filho, na cabeça de Alcolumbre. Se o presidente do Senado, mesmo de posse do maior cargo de um

integrante da federação, decidir que seus afilhados vão permanecer nos postos, lá estarão até Sua Excelência abrir mão (e Davi Alcolumbre é um mão fechada). (Especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÉ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN | O HOJE AMOS | MINDAVE | GLOBO | DISCÓIDEA

Novos REFORÇOS

Vila Nova apresenta Thalys Sena e Enzo Bizzotto para a sequência da temporada de 2025

Gabriel Pires

No fim da janela de transferências, o Vila Nova anunciou na tarde desta quarta-feira (3), a chegada de mais dois reforços para a sequência do Campeonato Brasileiro Série B. São eles: Thalys Sena, lateral de 25 anos, e Enzo Bizzotto, volante de 22 anos filho do saudoso ex-atacante Fernandão.

Em coletiva de imprensa, Thalys foi perguntado sobre como vai mostrar seu estilo de jogo e qualidade de futebol até o fim da temporada na segunda divisão. Haja vista que Elias é o lateral-direito titular absoluto na posição, e vem em uma sequência positiva de jogos vestindo a camisa do Tigrão.

"Cheguei no meio da temporada faltando 14 jogos, ou melhor, 14 finais, como diz nosso professor. Sei da qualidade do Elias, está apresentando um bom trabalho, mas eu chego com humildade, trabalhando no dia a dia para conquistar meu espaço e quando tiver a oportunidade responder a altura como ele vem atuando", destaca Thalys Sena.



Thalys é um lateral de 25 anos e Enzo, de 22, joga no meio-campo como volante

Sobre as mudanças no sistema defensivo do Vila Nova, o lateral afirmou que segue confiante no seu trabalho. Além disso, deu todo mérito ao treinador e companheiros de equipe, no qual souberam se adaptar para cada situação de jogo.

"Eu acredito que o nosso professor (Paulo Turra), vem pensando jogo a jogo. Em certa ocasião ele achou melhor começar ali com o Pedro e o Elias um pouco mais avançado, e deu certo, acredito que os dois atuaram bem. Mas como eu disse, estou trabalhando, dia após dia me esforçando para que se o professor precisar vou entrar e

responder a altura", afirma o novo reforço Thalys.

Enzo, por sua vez, que estava programado para integrar o elenco apenas no ano que vem, falou sobre as expectativas para o decorrer da temporada, e a importância de adaptação logo cedo.

"Eu estava programado para chegar no ano que vem, mas infelizmente acabamos caindo com o Aparecidense. Mesmo assim acredito que é bom chegar antes, para poder me adaptar, conhecer todo mundo, e no decorrer do meu contrato estar mais habituado a tudo. Fui bem recebido e estou muito feliz, com as melhores expectativas. O grupo todo

está focado na briga pelo acesso, que é o sonho do time inteiro. Então vamos trabalhar e batalhar para conseguir esse objetivo no final do ano", resalta Enzo Bizzotto.

Perguntado sobre o tamanho dessa oportunidade para sua carreira, o jovem jogador enalteceu a chance que está recebendo de vestir a camisa do Tigre: "É motivo de muito orgulho para mim".

"Com certeza é a melhor oportunidade da minha carreira até o momento. Conseguir uma boa temporada na Aparecidense, e estar aqui hoje é motivo de muito orgulho. Meu avô já foi presidente do Vila, então já estou habituado com

a cidade e o clube. Estou com expectativas muito boas, quero dar o meu melhor para agregar ao time, para que no final do ano estejamos comemorando o acesso", afirma Enzo Bizzotto, volante e filho do ex-atacante Fernandão.

Por fim, o Vila Nova volta a campo na próxima quarta-feira (8) quando enfrenta o Athletico, de volta aos seus domínios. Após uma derrota e um empate, o Colorado se apresenta para a 25ª rodada da Série B a cinco pontos da zona de acesso. Dessa forma, a bola rola a partir das 21h30, horário de Brasília, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA). (Especial para O HOJE)

VAI PARA JULGAMENTO

Guarani entra no STJD e pede anulação de partida contra o Anápolis

O Anápolis Futebol Clube está no centro de uma polêmica que pode alterar drasticamente os rumos da Série C do Campeonato Brasileiro. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) marcou para esta sexta-feira, às 10h, no Rio de Janeiro, o julgamento do pedido de anulação da partida entre Anápolis e Guarani, válida pela 13ª rodada da competição. O jogo, vencido pelo time goiano por 2 a 0, pode ser refeito caso seja confirmada a denúncia de irregularidade por parte da arbitragem.

O Guarani, derrotado na ocasião, alega que o Anápolis teria atuado por alguns minutos com 12 jogadores em campo — fato que, segundo o clube paulista, configura um erro de direito e pode justificar a anulação do confronto. A denúncia afirma que o atacante João Celery permaneceu em campo após a entrada de outro jogador, Igor Cássio, tendo inclusive participado de um lance defensivo durante escanteio para o adversário.

Com base no artigo 259 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o Bugre busca a remar-

cação da partida, que pode causar um efeito cascata na tabela da Série C. No G-8, a nova disputa pode alterar a ordem dos classificados ao quadrangular final, influenciando diretamente os confrontos decisivos. Já na parte inferior da tabela, o impacto é ainda mais drástico: caso o Anápolis não vença uma eventual repetição do jogo, há risco real de rebaixamento à Série D, o que beneficiaria o CSA, primeiro clube fora do Z-4.

O cenário gera apreensão também fora dos tribunais. A CBF aguarda a decisão do STJD para confirmar a realização da primeira rodada do quadrangular final, marcada para o próximo sábado. Caso o julgamento determine a anulação, a competição pode ser temporariamente paralisada, afetando o planejamento de vários clubes.

Assim, o Anápolis, que conquistou em campo uma vitória fundamental, agora vê seu destino nas mãos da Justiça Desportiva — entre a permanência na Série C e o fantasma do rebaixamento. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

REFORÇO NA ÁREA

Brayann é apresentado e celebra "oportunidade da vida"

Rosiron Rodrigues/GEC



Meia de 27 anos, destaque do CSA na temporada, chega para reforçar o líder da Série B

siva: no último passe, na quebra de linha, no drible. Jogar de costas no meio é difícil hoje em dia, mas é onde me sinto bem. Fui feliz também na bola parada, fiz alguns gols de falta. Comecei a treinar no ano passado e quero aprimorar ainda mais."

Brayann já está à disposição do técnico Wagner Mancini para o próximo compromisso do Goiás na Série B do Campeonato Brasileiro, contra o Avaí, no domingo (7), às 20h30, em Florianópolis. O Esmeraldino lidera a competição com 44 pontos, apesar da recente oscilação.

Reforço de última hora
Além da chegada de

Brayann, o Goiás surpreendeu no último dia da janela e contratou o lateral-direito Fábio, de 24 anos, por empréstimo do Anápolis até o fim da Série B. O acerto foi rápido e motivado pela lesão de Willean Lepo, que fraturou a mão no treino da última terça-feira (2).

Fábio já está inscrito no BID da CBF e poderá ser relacionado para enfrentar o Avaí. Na temporada, ele disputou 33 partidas e marcou dois gols pelo Galo da Comarca, sendo eleito pela Federação Goiana de Futebol (FGF) o melhor lateral-direito do Campeonato Goiano em 2023, 2024 e 2025. (Davih Lacerda, especial para O HOJE)



O burnout deixou de ser um termo restrito ao vocabulário médico e se tornou uma realidade presente no cotidiano de milhares de trabalhadores brasileiros Shutterstock

Burnout avança entre trabalhadores e preocupa especialistas

Síndrome atinge 1/3 da população ocupada e ameaça a saúde mental de profissionais e estudantes

Micael Silva

O burnout deixou de ser um termo restrito ao vocabulário médico e se tornou uma realidade presente no cotidiano de milhares de trabalhadores brasileiros. Reconhecida oficialmente como doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e já incorporada à Classificação Internacional de Doenças (CID-11), a síndrome do esgotamento profissional cresce em ritmo acelerado.

No Brasil, estimativas apontam que quase um terço da população ocupada apresenta sinais do transtorno, e os afastamentos por saúde mental têm batido recordes nos últimos anos.

Em Goiás, levantamentos acadêmicos reforçam a gravidade do problema. Um estudo publicado em 2025 na Revista Caderno Pedagógico analisou 112 profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde em Rio Verde. O resultado mostrou que a maioria apresentava níveis moderados de exaustão emocional e despersonalização, além de baixa realização profissional em parte significativa da amostra.

O trabalho ainda revelou que enfermeiros casados ou em união estável tinham maior risco de desenvolver esgotamento, enquanto idade e presença de filhos influenciavam diretamente a percepção de realização no trabalho. Para os pesquisadores, a sobrecarga de funções e a falta



Para especialistas, os números revelam uma realidade que já não pode mais ser ignorada

de apoio institucional são fatores que intensificam o quadro, comprometendo a saúde mental dos profissionais e, consequentemente, a qualidade do atendimento oferecido à população.

O cenário também preocupa entre futuros profissionais da área. Um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) defendido em 2024 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) revisou estudos sobre a prevalência do burnout em estudantes de medicina no País.

Embora os índices de diagnóstico variem de 3% a 12%, a pesquisa identificou que grande parte dos alunos apresenta sinais de exaustão emo-

cional intensa, considerada a porta de entrada da síndrome. O risco é maior entre mulheres e estudantes do ciclo clínico, que lidam diretamente com pacientes e enfrentam jornadas mais exaustivas. Outro dado preocupante foi a associação entre altos níveis de burnout e o pensamento de desistência do curso, o que pode comprometer a formação de novos profissionais. Em contrapartida, a prática de atividade física surgiu como fator de proteção.

Para especialistas, os números revelam uma realidade que já não pode mais ser ignorada. A psicóloga hospitalar Brenda Brandão explica que os primeiros sinais de bur-

nout envolvem cansaço extremo, irritabilidade, dificuldades de concentração, falhas de memória e problemas de sono, principalmente insônia. Segundo ela, também são comuns sintomas físicos como dores de cabeça frequentes, alterações no batimento cardíaco e problemas gastrointestinais.

A profissional ressalta que a síndrome não surge de forma repentina. "O burnout é um processo gradual, resultado da forma como lidamos com a rotina e com as pressões diárias. O excesso de trabalho e a pressão constante estão diretamente associados ao desenvolvimento do problema. Mas a falta de reco-

nhecimento também pesa, porque desmotiva e faz com que o indivíduo sinta que todo esforço é inútil", explica.

Brenda alerta que, se não tratado, o burnout pode evoluir para quadros mais graves, como depressão. Os reflexos atingem tanto o ambiente profissional com queda de produtividade, erros frequentes e afastamentos prolongados quanto a vida pessoal, marcada por ansiedade, isolamento social e conflitos nos relacionamentos.

Dante desse cenário, a psicóloga reforça a importância da prevenção, que passa por hábitos de autocuidado. "Praticar atividades físicas, priorizar o sono, manter uma alimentação equilibrada e respeitar limites de tempo para o trabalho são estratégias fundamentais. Também é essencial reservar momentos de lazer e manter uma rede de apoio social, compartilhando sentimentos com pessoas de confiança", orienta.

Jornadas exaustivas, pressão por metas inalcançáveis e ambientes de trabalho pouco acolhedores são apontados como fatores estruturais que alimentam o problema. Para especialista, não basta apenas responsabilizar o trabalhador pela sua saúde mental. "É preciso que empresas e instituições reconheçam a importância de investir em qualidade de vida no trabalho, promovendo condições mais saudáveis e respeitando os limites humanos", avalia.

Quando a exaustão emocional exige ajuda profissional

Identificar o momento certo de procurar ajuda profissional é um dos principais desafios de quem enfrenta o burnout. Brenda é categórica ao afirmar que os sinais não podem ser ignorados. "Sempre que o sofrimento emocional persistir, tristeza, ansiedade, medo, angústia, desânimo constante ou sintomas de pânico é hora de buscar um profissional", orienta.

De acordo com ela, casos

mais leves da síndrome podem ser tratados exclusivamente com psicoterapia, enquanto quadros mais graves podem exigir uma abordagem combinada, incluindo o uso de medicação sob acompanhamento especializado. "O importante é não negligenciar os sinais. Quanto mais cedo a pessoa busca ajuda, maiores são as chances de recuperação e de evitar complicações como a depressão", reforça.

Outro ponto de alerta levantado pela psicóloga é a possibilidade de recaídas. Brandão explica que o burnout não garante imunidade após o primeiro episódio. Pelo contrário, a repetição é comum quando não há mudanças significativas na forma como o indivíduo se relaciona com o trabalho. "Se a pessoa não muda sua relação com o trabalho e não estabelece novos limites, corre o risco de

reviver o esgotamento. A prevenção é contínua", afirma.

Ela ressalta que a prevenção não depende apenas do indivíduo, mas também do ambiente em que ele está inserido. Definir limites claros entre vida pessoal e profissional, investir em momentos de lazer, cultivar redes de apoio e respeitar os sinais do corpo são práticas essenciais para reduzir o risco. "Cuidar da saúde mental não é luxo,

é necessidade", completa.

Com os afastamentos por questões emocionais em alta no Brasil, a recomendação dos especialistas é clara: buscar ajuda não deve ser visto como sinal de fraqueza, mas de coragem e autocuidado. Afinal, o burnout é uma condição séria, que pode comprometer tanto a vida pessoal quanto a carreira se não for tratada adequadamente. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Sefic



Em caso de abertura ou movimentação em horário proibido, será lavrada infração e local terá de fechar imediatamente

É oficializado horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas goianas

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia publicou nesta terça-feira (2), no Diário Oficial do Município, o decreto nº 2.830, que regulamenta a lei nº 11.459, aprovada em julho pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Sandro Mabel (UB). A norma determina que as distribuidoras de bebidas só poderão atuar a partir das 23h59 até às 4h59 exclusivamente por meio de serviços on-line ou delivery.

O decreto considera distribuidoras os estabelecimentos cuja principal atividade seja a comercialização de bebidas alcoólicas ou não alcoólicas para consumo fora do local, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Dessa forma, empórios, mercearias, minimercados, armazéns, secos e molhados, lojas de conveniência e bares que tenham essa atividade como predominante também estarão sujeitos às restrições.

“Cada estabelecimento tem um CNAE diferente. Se, durante a fiscalização, o auditor fiscal verificar que a atividade principal é a venda de bebidas, podemos aplicar a lei”, explica André Barros, gerente de Fiscalização de Atividades Econômicas da Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic). Ele cita que, embora empórios sejam formalmente enquadrados como comércio varejista de mercadorias diversas, na prática alguns concentram suas vendas em bebidas.

A regulamentação prevê que, caso seja identificada a abertura das portas ou movimentação de clientes em horário proibido, será lavrado auto de infração e o local terá de encerrar as atividades imediatamente. Se houver desobediência, poderá ocorrer a interdição. O valor das multas seguirá os parâmetros do Código de Posturas de Goiânia, levando em conta o tamanho do estabelecimento. A fiscalização será feita pela Sefic, com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da Polícia Militar, que atuarão em rondas durante a madrugada.

A proposta foi aprovada no Legislativo com o argumento de reduzir índices de criminalidade. “Combater a criminalidade, tendo em vista que 44% dos homicídios da Capital acontecem em frente às distribuidoras de bebidas, conforme levantamento das forças de segurança que atuam em Goiânia”, justificou o vereador Sargento Novandir (MDB), autor do projeto.

Em 2024, o Ministério Público de Goiás (MP-GO) já havia encaminhado à prefeitura um ofício solicitando reforço na fiscalização em frente a distribuidoras. O documento foi motivado pelo aumento de ocorrências de homicídios nesses pontos. Relatório do Comando de Policiamento da Capital (CPC), anexado ao pedido, mostrou que mais de 40% dos assassinatos registrados entre janeiro e abril daquele ano ocorreram em distribuidoras ou no entorno delas.

Segundo a promotora Alice de Almeida Freira, o objetivo era impedir que esses locais funcionassem como pontos de consumo, o que é proibido pelo Código de Posturas. Ela destacou ainda que algumas distribuidoras chegam a atuar irregularmente como bares e restaurantes.

De acordo com o texto, cabe aos auditores fiscais verificar o cumprimento das normas. Caso identifiquem atividade presencial no período vedado, os fiscais notificarão o responsável e, se houver continuidade, lavrarão auto de infração com fechamento imediato das portas. Em caso de reincidência no prazo de 30 dias, o local poderá ser interditado em qualquer horário.

A infração é classificada como gravíssima, sujeita a multa proporcional à área do estabelecimento, conforme a Lei Complementar nº 368/2023.

Em documento enviado ao prefeito, o secretário municipal de Eficiência, Fernando Antônio Ribeiro Petermella, afirmou que a medida atende a uma demanda relacionada ao “sossego público, segurança urbana e à melhoria da convivência comunitária”.

Ele ressaltou que a restrição busca equilibrar o funcionamento dos estabelecimentos com o direito ao descanso dos moradores, especialmente em regiões residenciais. O secretário frisou que as vendas on-line e por delivery durante a madrugada continuam permitidas, desde que sem circulação de clientes. O decreto já está em vigor. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | jurídica@ohoje.com.br

Proteção a família prevalece sobre direito a propriedade, decide STJ

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou o entendimento de que o direito real de habitação do cônjuge ou companheiro sobrevivente, enquanto perdurar, impede a extinção do condomínio e a venda judicial do imóvel. A relatora, ministra Nancy Andrighi, ressaltou que o direito real de habitação está previsto no artigo 1.831 do Código Civil e no artigo 7º, § único, da Lei 9.278/1996, tendo o STJ decidido que não é necessária a inscrição dessa situação no cartório competente. A ministra explicou que esse direito vitalício e personalíssimo, concedido ao cônjuge ou companheiro sobrevivente, garante sua permanência no imóvel em que residia com a família após a viuvez. Conforme lembrou, o STJ já estabeleceu que esse direito do cônjuge persiste mesmo que

haja apenas descendentes exclusivos do falecido. Segundo Nancy Andrighi, o direito real de habitação é uma forma de concretizar o direito constitucional à moradia, além de atender a razões de ordem humanitária e social. Citando a doutrina especializada sobre o tema, ela afirmou que o trauma provocado pela morte do cônjuge não deve ser agravado por outro trauma, o do desenraizamento do espaço de vivência. A ministra enfatizou que a impossibilidade de as pessoas disporem livremente de seu patrimônio é justificada pela relevante proteção legal e constitucional à família. Assim, para ela, em uma ponderação de valores, a mitigação dos direitos à propriedade é uma forma válida de assegurar a máxima efetividade ao interesse prevalente, qual seja, a proteção do grupo familiar.

Golpe do amor

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que aumenta a pena do crime de estelionato quando o autor se vale de relação afetiva ou de íntima confiança com a vítima. A medida busca coibir casos de

“golpe do amor”. Nesses casos, a pena será de reclusão de três a nove anos, além de multa. O Código Penal hoje define que o estelionato ocorre quando o agente utiliza de artimanha para enganar alguém, induzindo-o a erro a fim de obter vantagem.

Receptação de celular

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que aumenta as penas de receptação de celular furtado ou roubado, assim como de cargas ou produtos de circulação controlada. De autoria do Poder Executivo, o Projeto de Lei 3073/25 será enviado ao Senado. Quanto ao furto qualificado, cuja pena é de reclusão de 2 a 8 anos e

multa, o texto inclui novo caso de furto feito em benefício de terceiro por meio de pagamento ou em exercício de atividade empresarial lícita ou ilícita. Segundo o governo, essa mudança pretende coibir a prática de crimes patrimoniais sob encomenda de organizações criminosas que exploram o mercado paralelo de produtos furtados.



TRF1 garante redução de carga horária para mãe de filha autista

A 2ª Turma do TRF1 manteve sentença que reconheceu o direito de uma servidora pública federal à redução da jornada de trabalho de 30 para 20 horas semanais, a fim de possibilitar o acompanhamento do tratamento terapêutico de sua filha, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Estatuto dos Servidores Públicos prevê a concessão de horário especial ao servidor com deficiência ou que possua dependente nessa condição.

Justiça Militar da União condena sargento do Exército por estupro de vulnerável

A 7ª Auditoria Militar condenou, em primeira instância, um segundo-sargento do Exército a 13 anos e quatro meses de reclusão, pelos crimes de estupro de vulnerável e dano simples. A sentença também determinou a exclusão do condenado das Forças Armadas, uma vez que a pena imposta ultrapassa o limite de dois anos de reclusão previsto na legislação para a manutenção no serviço ativo. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério PÚBLICO Militar (MPM), o sargento estava escalado para trabalhar na noite do evento e, mesmo em serviço, consumiu bebida alcoólica — prática

expressamente proibida pelas normas disciplinares das Forças Armadas em ocasiões festivas. De acordo com os autos, a vítima, também militar, havia ingerido bebida alcoólica e pediu a uma colega que a acompanhasse até o alojamento feminino, onde trancou a porta e repousou. Os magistrados entenderam que, em razão do estado da vítima, alterado pelo consumo de álcool, a conduta deveria ser enquadrada como estupro de vulnerável, nos termos do artigo 232 do Código Penal Militar. Além disso, o arrombamento da porta caracterizou o crime de dano simples.

RÁPIDAS

• Calote dos precatórios - O Conselho Federal da OAB ingressará com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) logo após a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, conhecida como PEC do Calote dos Prebatórios, que impõe limites ao pagamento de precatórios pelos municípios. (Especial para O HOJE)

Principais irregularidades do aterro seguem sem solução

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) constatou que as principais irregularidades do lixão de Goiânia permanecem sem solução, mesmo após compromissos assumidos pelo município. A última vistoria técnica, realizada em 4 de agosto, revelou que praticamente nenhum dos pontos analisados apresentou avanço. Entre as deficiências estão a falta de recobrimento diário dos resíduos, a ausência de dispositivos eficientes de afu-

gentamento de aves e a não implementação de métodos de controle de moscas e baratas. A remoção de uma residência dentro do lixão também não foi realizada, embora a Prefeitura tenha alegado necessidade de levantamento fundiário antes da ação. Medidas prometidas, como cercas-vivas, barreiras verdes e umidificação adequada das vias de acesso, continuam pendentes ou mal executadas.

Problemas graves foram identificados no sistema de dre-

nagem pluvial, sem qualquer ação para limpeza, manutenção, recuperação, ampliação ou monitoramento preventivo da rede. Também não foram instaladas descidas d'água no maciço para evitar infiltração de água pluvial, nem equipamentos automatizados para controle do percolado. A rede de drenagem de gases permanece inadequada, sem manutenção dos drenos danificados ou plano para captação e queima centralizada dos gases. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Paço enfrenta ameaça da paralisação dos radares por falta de pagamento

Consórcio Anhanguera Segurança pode suspender operação nesta sexta (5) após atraso de mais de 130 dias nos pagamentos

Renata Ferraz

Após quase 9 meses desligados, os radares eletrônicos de Goiânia voltaram a operar em abril de 2025, gerando alívio entre motoristas, pedestres e autoridades de trânsito. No entanto, a operação novamente corre risco. O Consórcio Anhanguera Segurança, responsável por parte dos radares eletrônicos da Capital, notificou oficialmente a prefeitura sobre a possibilidade de suspender os serviços já a partir desta sexta-feira (5).

Segundo a empresa, a decisão é motivada pelo atraso no pagamento das medições realizadas entre março e julho de 2025, acumulando mais de 130 dias de inadimplência.

O consórcio opera os lotes 1 e 3 do contrato de fiscalização eletrônica, que incluem a região sul de Goiânia e a gestão do Centro de Controle Operacional (CCO), inaugurado em março. Se a operação for interrompida, importantes corredores de tráfego serão afetados, incluindo Avenida Laguna, Parque Amazônia; Avenida Guarapari com Rua do Salmão, Jardim Atlântico; Avenida Prof. Alfredo de Castro, Setor Chácara do Governador; e Avenida Alexandre de Moraes com Avenida Padre Orlando de Moraes.

A suspensão comprometeria diretamente a segurança de motoristas e pedestres, além



Possível suspensão na Av. Prof. Alfredo de Castro, Chácara do Governador e Av. Alexandre de Moraes pode aumentar os riscos no trânsito

de impactar a arrecadação municipal com multas por avanço de semáforo e excesso de velocidade.

Em nota, a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) informou que negocia prorrogação de prazo com o consórcio. "A SET trabalha junto com representantes das empresas responsáveis pelos contratos de fiscalização eletrônica para alinhar as medições dos lotes contratados. Esse trabalho de ajustes está sendo feito para evitar erros e garantir que os pagamentos sejam efetuados corretamente.

Assim, a SET solicitará dilação de prazo, assegurando que os pagamentos sejam realizados tão logo o alinhamento seja finalizado", declarou a pasta. A secretaria destacou ainda que prioriza a manutenção da operação regular dos radares para proteger motoristas e pedestres.

O histórico da fiscalização eletrônica na Capital mostra a complexidade do problema. Desde 14 de junho de 2024, os radares semafóricos permanecem desligados devido ao impasse com a empresa Eliseu Kopp, responsável pela operação desde 2017. Durante o período de inatividade, a cidade enfrentou aumento de infrações de trânsito e maior risco de acidentes em cruzamentos movimentados.

A retomada em 31 de março de 2025, após instalação de novos equipamentos e criação do CCO, permitiu monitoramento de avanço de semáforo e excesso de velocidade, reforçando a segurança e retomando a arrecadação municipal perdida durante meses de paralisação.

Segundo o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, a ausência dos radares pode resultar em aumento da imprudência dos motoris-

tas. "Em avenidas, o excesso de velocidade e o desrespeito aos sinais vermelhos podem comprometer a segurança e aumentar os riscos no trânsito", afirma.

Rothen também destaca que, assim como em 2024, quando a Capital não tinha fiscalização de radares, o número de acidentes e riscos no trânsito aumentou significativamente. "Se isso voltar a ocorrer, podemos ter maior liberdade para infrações, elevando novamente o risco de acidentes", alerta.

A população também pode sentir o impacto direto. Moradores de bairros como Parque Amazônia e Jardim Atlântico já temem o aumento de veículos em alta velocidade, o que pode colocar em risco pedestres e ciclistas, especialmente em horários de pico.

O consórcio alerta que a inadimplência pode inviabilizar a operação de todo o sistema.

ma, incluindo o monitoramento feito pelo CCO. Além disso, a suspensão prejudicaria a emissão de autuações de trânsito, afetando a arrecadação municipal e o planejamento de melhorias urbanas.

A reportagem entrou em contato com o Consórcio Anhanguera Segurança para esclarecimentos sobre a possível suspensão dos radares, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria, mas o espaço segue aberto.

Enquanto prefeitura e a empresa tentam alinhar pagamentos e medições, motoristas e pedestres permanecem atentos à situação. A continuidade da fiscalização eletrônica é essencial não apenas para a segurança viária, mas também para garantir que Goiânia não retorne a um período de paralisação prolongada que já causou prejuízos significativos à população e aos cofres públicos. (Especial para O HOJE)

ALÍVIO BILIONÁRIO

TJ-GO suspende tarifa de R\$ 8,19 em Anápolis



Decisão da desembargadora cancela multa diária de R\$ 10 mil e impede aumento imediato, considerado prejudicial aos cofres públicos

A disputa judicial entre a Prefeitura de Anápolis e a concessionária Urban ganhou novo capítulo nesta semana. O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) suspendeu a liminar que obrigava o município a pagar R\$ 8,19 por passageiro à empresa responsável pelo transporte coletivo.

A decisão, proferida pela desembargadora Iara Márcia Franzoni de Lima Costa, da 10ª Câmara Cível, também revogou a multa diária de R\$ 10 mil que poderia ser aplicada em caso de descumprimento.

Na avaliação da magistrada, a recomposição tarifária produz efeitos considerados "irreversíveis" e precisa aguardar análise completa do processo. Dessa forma, a Prefeitura evita que a cidade registre a tarifa mais cara do País ou seja obrigada a cobrir a diferença com recursos próprios, o que traria impactos diretos aos cofres públicos.

O impasse teve início após decisão do juiz Fabiano de Aragão Fernandes, da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal. Ele havia autorizado a Urban a recompor o equilíbrio econômico-financeiro do

contrato e fixado o valor da tarifa em R\$ 8,19. A gestão municipal, no entanto, considerou o montante excessivo e recorreu ao TJ-GO.

Além desses impasses na justiça, a Urban enfrenta problemas para cumprir acordos trabalhistas firmados com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis (Sittra). Acordo este que foi homologado pelo

Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em julho, o documento prevê reajuste salarial de 5,2%, aumento no tiquete-alimentação, bônus de férias, adicional a motoristas-cobradores e criação de uma rota noturna. O prazo para quitar as obrigações se encerra em 5 de setembro.

O prefeito Márcio Corrêa também levantou críticas sobre a qualidade do serviço prestado. Segundo ele, a idade

média da frota deveria variar entre quatro e cinco anos, mas atualmente passa de nove. Os abrigos de passageiros, acrescentou, não estão sendo mantidos de maneira adequada. "O contrato é claro. Se não quer prestar o serviço, que deixe para quem queira trabalhar. O que não vamos aceitar é o anapolino pagar caro e continuar com um transporte precário", afirmou.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Município destacou que a decisão do TJ-GO elimina o risco de prejuízos irreversíveis tanto para os usuários quanto para a administração pública. O órgão ressaltou ainda que os cálculos apresentados pela Urban não passaram por completa instrução processual, o que inviabiliza sua adoção imediata. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

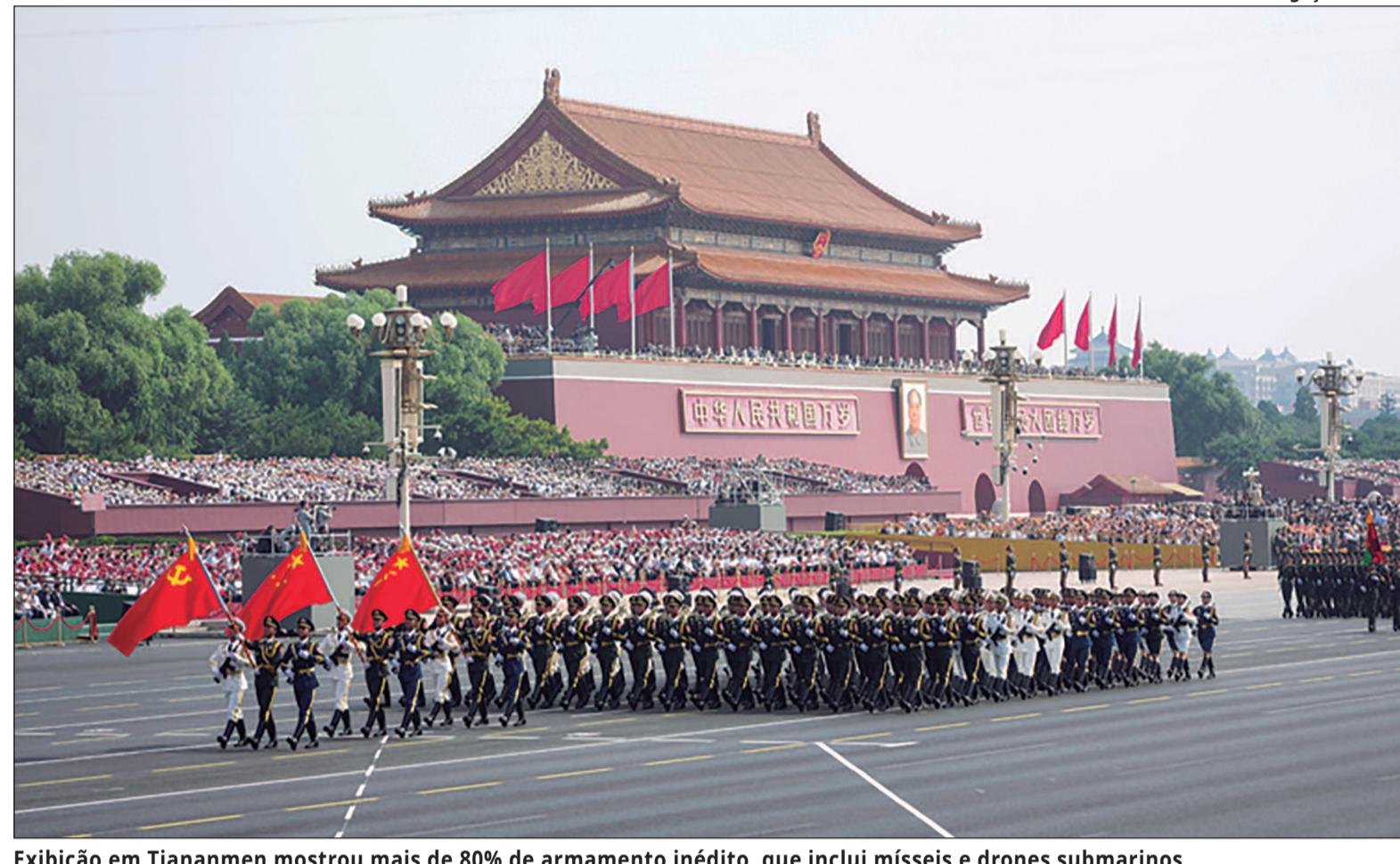
China exibe poder militar em desfile pelos 80 anos da derrota do Japão

China reúne aliados em desfile histórico; líderes mostram unidade enquanto Trump os acusa de conspirar contra os EUA

Lalice Fernandes

A China realizou em Pequim nesta quarta-feira (3), um dos maiores desfiles militares de sua história para marcar os 80 anos da derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial. A celebração reuniu tropas, sobrevoos e a exibição de armamentos de última geração, reforçando a modernização das Forças Armadas e a intenção de afirmar protagonismo global. O evento, na Praça Tiananmen, contou com a presença do presidente russo, Vladimir Putin, e do líder norte-coreano, Kim Jong-un, convidados de honra ao lado de outros 26 chefes de Estado.

Entre os destaques, o Exército chinês apresentou mais de 80% de equipamentos inéditos, incluindo mísseis hipersônicos, drones submarinos e tanques modernos. O escudo antimísseis HQ-29, é descrito como capaz de interceptar alvos a até 500 quilômetros de altura, além de um sistema a laser apontado pela imprensa local como “o mais potente do mundo” para derrubar mísseis e drones. A frota também revelou novos modelos de mísseis antiaéreo da série YJ, projetados para causar danos críticos a



Exibição em Tiananmen mostrou mais de 80% de armamento inédito, que inclui mísseis e drones submarinos

grandes embarcações e possivelmente dotados de capacidade hipersônica.

Durante os ensaios, dois drones submarinos chamaram a atenção: o AJX002, de até 20 metros de comprimento, e outro veículo não identificado. Segundo analistas, a China lidera o desenvolvimento de veículos submarinos não tripulados extragrandes, com pelo menos cinco tipos já em operação. Todo o arsenal exibido é, segundo o governo, de fabricação nacional.

Em discurso, o presidente Xi Jinping afirmou que a China mantém compromisso com a paz, mas alertou para riscos de novos conflitos. Disse que a escolha mundial hoje se dá entre paz e guerra e defendeu

que apenas relações de igualdade e cooperação podem evitar tragédias históricas. Xi exaltou os sacrifícios do povo chinês na guerra contra o Japão e afirmou que a vitória contribuiu para salvar a civilização humana.

Durante a cerimônia em Pequim, Trump utilizou sua rede Truth Social para lembrar que “muitos americanos morreram na busca da China pela Vitória e Glória”. Ele escreveu esperar que esses combatentes fossem homenageados. Em outra mensagem, cita ironicamente a presença de Putin e Kim Jong-un, pedindo a Xi que transmitisse cumprimentos aos dois “enquanto vocês conspiram contra os Estados Unidos da América”.

O Kremlin reagiu aos comentários do presidente norte-americano. O assessor Yuri Ushakov declarou esperar que declarações recentes fossem apenas ironias. Segundo Ushakov, não há conspirações e nenhum dos líderes presentes teve tal ideia, ressaltando que todos compreendem o papel dos EUA nos assuntos internacionais.

As tensões entre Washington e Pequim atravessam o pano de fundo do evento. Xi, em cúpula regional que antecedeu o desfile, defendeu uma nova ordem mundial baseada na unidade contra o “hegemonismo e a política de poder”, crítica indireta aos EUA.

O contexto inclui ainda a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Recentemente, Donald Trump afirmou estar decepcionado com Putin, mas destacou que os EUA adotariam medidas para reduzir mortes no conflito. Ao mesmo tempo, afirmou não se preocupar com a aproximação entre Rússia e China, reforçando que Washington segue superior militarmente.

A acusação marcou mais um episódio de tensão diplomática. Enquanto Pequim buscava projetar imagem de força e unidade internacional em sua maior exibição militar, o presidente norte-americano transformou o evento em palco de críticas, reforçando a disputa narrativa com a China e seus aliados. (Especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

EUA atacam navio venezuelano e elevam tensão com Caracas



Ataque naval americano matou 11 e amplia tensão com regime de Nicolás Maduro

Os Estados Unidos anunciaram que na terça-feira (2) suas forças militares abateram uma embarcação no sul do Caribe, em operação que, segundo Washington, mirava um navio de transporte de drogas ligado à Venezuela. O presidente Donald Trump afirmou que a ação resultou na morte de 11 pessoas e classificou os alvos como narcotraficantes.

“Temos muitas drogas entrando em nosso país há muito tempo. E acabamos de ver que elas saíram da Venezuela”, declarou Trump, sem detalhar a operação. Ele publicou um vídeo na Truth Social em que uma lancha rápida aparece navegando com várias pessoas a bordo antes de ser atingida e explodir em chamas.

O secretário de Estado, Marco Rubio, confirmou a ofensiva na rede social X: “Como @potus anunciou há pouco, hoje os militares americanos realizaram um ataque letal no sul do Caribe contra um navio de drogas que havia partido da Venezuela e estava sendo operado por uma organização narcoterrorista”.

Trump acrescentou que a embarcação seria controlada pelo grupo criminoso Tren de Aragua e que a operação ocorreu em águas internacionais. O norte-americano

ainda advertiu outras nações: “Por favor, que isto sirva de aviso a qualquer um que esteja considerando trazer drogas para os Estados Unidos. CUIDADO!”.

A ação representa uma escalada na política do governo norte-americano contra cartéis de drogas, alguns deles classificados como organizações terroristas estrangeiras. Para Trump, o resultado reforça o recado de que Washington usará força total para impedir o tráfico.

O secretário de Estado, Rubio declarou que os EUA vão utilizar todo o seu poderio para

enfrentar e erradicar os cartéis de drogas, não importa de onde operem. Ainda, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, afirmou que a ofensiva terá continuidade. “Temos recursos no ar, na água, em navios, porque esta é uma missão muito séria para nós, e não vai parar apenas com este ataque”, disse à Fox News.

A operação é a primeira desde o envio de navios de guerra norte-americanos ao Caribe e amplia a tensão com o regime de Nicolás Maduro, alvo constante da Casa Branca. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

GUERRA

Putin diz estar disposto a receber Zelensky para uma reunião em Moscou

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta quarta-feira (3) estar pronto para um encontro bilateral com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, mas impôs como condição que a reunião seja realizada em Moscou e com preparativos que garantam resultados concretos. As declarações foram feitas durante entrevista coletiva em Pequim, na China, onde Putin participava do desfile militar chinês.

“Eu estou pronto para um encontro com Zelensky se ele vier a Moscou. Nunca descartei a possibilidade desse encontro. Mas será que isso faz sentido?”, disse o líder russo. Esta foi a primeira vez que Putin se mostrou disposto a um encontro direto com seu homólogo ucraniano desde o início do conflito, há mais de três anos.

A possibilidade de reunião já havia sido mencionada em agosto, durante cúpula entre Putin e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Alasca. No entanto, o Kremlin deixou claro que a ofensiva mi-

litar continuará caso as exigências russas não sejam atendidas.

A escalada de tensão se manifestou na prática na madrugada de quarta-feira, quando a Rússia lançou um ataque aéreo sobre a Ucrânia envolvendo 502 drones de longo alcance e 24 mísseis de cruzeiro. As defesas ucranianas conseguiram abater 451 alvos, mas três mísseis e 69 drones atingiram alvos em 14 localidades.

“Os principais alvos foram infraestrutura civil, incluindo instalações de energia, centro de transporte, cooperativa de garagens e áreas residenciais”, relatou Zelensky. “Estes são ataques russos claramente demonstrativos. Putin está mostrando sua impunidade”, finalizou o presidente ucraniano.

O cenário evidencia o impasse entre a disposição declarada de diálogo de Putin e a continuidade das operações militares, reforçando a tensão entre os dois países e mantendo a incerteza sobre avanços diplomáticos. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Reprodução



Vitamina B12: aliada para a saúde do corpo e da mente

Saiba para que serve, quais alimentos consumir e como identificar a deficiência

Leticia Marielle

A vitamina B12, também chamada de cobalamina, ocupa lugar de destaque entre os nutrientes indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. Presente em alimentos de origem animal, ela participa da formação dos glóbulos vermelhos, protege a saúde neurológica e atua no metabolismo de proteínas e gorduras. Apesar da sua importância, a deficiência de B12 tem se tornado cada vez mais comum em diferentes faixas etárias, sobretudo em idosos e pessoas que seguem dietas restritivas.

O diagnóstico da carência desse nutriente exige atenção. A dosagem da vitamina B12 pode ser realizada em exames de sangue, assim como a análise de marcadores indiretos, como a homocisteína e o ácido metilmalônico. Quando estão elevados, esses indicadores sugerem deficiência, ainda que a dosagem da vitamina pareça normal. "A avaliação clínica é imprescindível para um diagnóstico assertivo. Só o exame laboratorial não garante a confirmação", ressalta o endocrinologista Murillo Braga.

O papel da vitamina no organismo

A cobalamina é indispensável para a produção de DNA e para a manutenção das células nervosas. Sem ela, a medula óssea não consegue fabricar glóbulos vermelhos de forma adequada, o que leva a quadros de anemia megaloblástica, caracterizada por células sanguíneas maiores e menos funcionais. Além disso, a vitamina contribui para o bom funcionamento cerebral, ajudando a preservar a memória e a concentração.

Estudos recentes sugerem que mesmo valores considerados normais podem não ser suficientes para garantir a plena proteção cognitiva em pes-



O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações irreversíveis

soas acima de 50 anos. Nesse grupo, a absorção da vitamina costuma ser prejudicada devido à redução natural da produção de ácido gástrico. Por isso, muitos especialistas recomendam a suplementação, especialmente nas formas metilcobalamina ou hidroxocobalamina, que apresentam maior biodisponibilidade.

B12 e o envelhecimento saudável

O envelhecimento traz uma série de desafios para a saúde, e a deficiência de vitamina B12 está entre eles. Em idosos, a carência pode se manifestar não apenas com sintomas físicos, mas também com alterações cognitivas sutis que, muitas vezes, são confundidas com quadros de demência precoce. "É comum observarmos perda de memória, dificuldade de concentração e até sintomas depressivos relacionados à deficiência de B12", explica Murillo Braga.

O médico destaca que a suplementação deve ser individualizada. Em alguns casos, a via oral não é suficiente, sendo necessário o uso de injeções

intramusculares. "Pacientes que passaram por cirurgia bariátrica, ou que apresentam doenças intestinais, como doença de Crohn, estão entre os que mais precisam de atenção nesse sentido", acrescenta.

Sintomas que merecem atenção

Os sinais da carência de vitamina B12 podem variar de intensidade, mas, em geral, se manifestam de forma progressiva. Entre os mais comuns estão fadiga persistente, fraqueza muscular e palpitações. A deficiência também pode provocar falta de ar, dormências e formigamentos nas extremidades, língua inflamada ou inchada e alterações visuais.

No campo neurológico, os efeitos se tornam ainda mais preocupantes: perda de memória, dificuldade de raciocínio, depressão e até sintomas semelhantes a quadros de demência podem estar associados. Por isso, especialistas reforçam que a investigação deve ser feita diante de qualquer suspeita clínica.

"O diagnóstico precoce é fundamental para evitar com-

plicações irreversíveis, especialmente no sistema nervoso. Quando tratamos a deficiência logo no início, o paciente consegue recuperar a qualidade de vida em pouco tempo", explica o endocrinologista.

Alimentos que garantem boas doses de B12

Para manter níveis adequados de vitamina B12, a alimentação equilibrada desempenha papel central. Entre as principais fontes, destacam-se:

Carnes bovina, suína e de frango: cortes magros são mais indicados, pois fornecem proteína de qualidade e menos gordura saturada;

Peixes e frutos do mar: salmão, sardinha, atum, truta e mariscos, como ostras e mexilhões, apresentam altas concentrações da vitamina;

Laticínios: leite, queijo e iogurte, apesar de conterem menores quantidades de B12 em comparação com as carnes, ainda contribuem de forma importante para a dieta;

Ovos: especialmente a gema, é uma das opções mais acessíveis e versáteis para garantir a ingestão adequada.

Para vegetarianos e veganos, a única alternativa eficaz é a suplementação. Embora alguns alimentos industrializados, como leites vegetais e cereais matinais, sejam enriquecidos com B12, a quantidade não costuma ser suficiente para suprir a necessidade diária.

Exames e acompanhamento médico

A dosagem da vitamina B12 no sangue, aliada à análise de marcadores como homocisteína e ácido metilmalônico, auxilia no diagnóstico da deficiência. Entretanto, como reforça o endocrinologista Murillo Braga, os resultados laboratoriais devem sempre ser avaliados em conjunto com a investigação clínica.

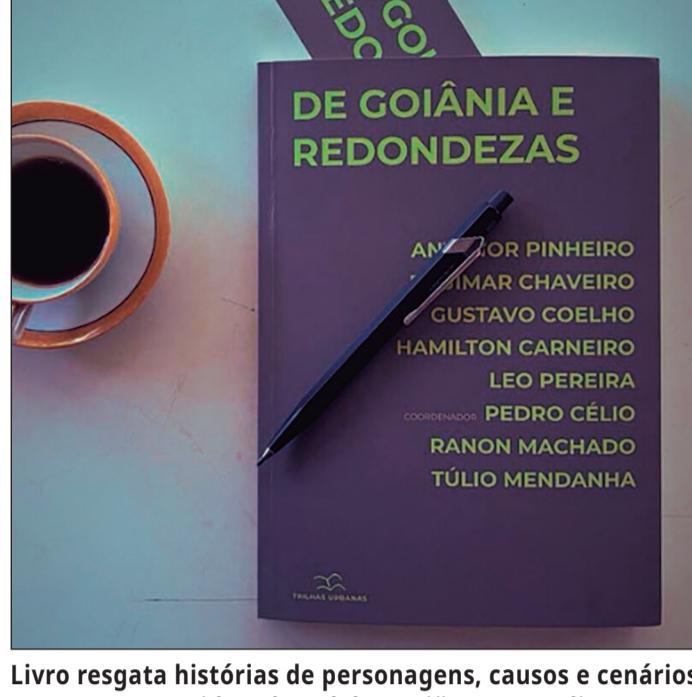
O acompanhamento médico regular, especialmente em check-ups anuais, permite identificar precocemente alterações nos níveis da vitamina. Isso é ainda mais relevante em pessoas acima dos 50 anos, veganos, vegetarianos e indivíduos que utilizam medicamentos que reduzem a absorção.

A importância da prevenção

A deficiência de vitamina B12 pode causar complicações sérias quando não tratada. No entanto, é possível preveni-la com uma alimentação balanceada e, quando necessário, com suplementação adequada. "Não existe fórmula única. O tratamento e a prevenção devem considerar as características individuais de cada paciente", destaca Braga.

O cuidado com a ingestão desse nutriente, aliado ao acompanhamento médico, representa um investimento direto na qualidade de vida. Afinal, a B12 é uma das principais guardiãs da saúde do corpo e da mente, garantindo energia, disposição e proteção contra problemas neurológicos e hematológicos. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Livro resgata histórias de personagens, causos e cenários que marcam a vida cultural da Região Metropolitana

Autores recriam vida cultural da Grande Goiânia em contos

Narrativas transitam entre assombrações, migrações e cotidiano urbano em sete cidades

Luana Avelar

A Região Metropolitana de Goiânia costuma aparecer nas estatísticas que medem urbanização acelerada, trânsito congestionado e desigualdades. Antes de ser número em planilha, porém, esse território é feito de memórias e invenções. É nesse campo que se insere o livro organizado por Pedro Célio, com lançamento marcado para esta sexta-feira (5), às 19h, na sede do Sindicato dos Professores da UFG (Adufg). A obra será apresentada novamente no dia 12, no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, e depois chega a livrarias da capital e às cidades que servem de cenário para os contos.

O projeto nasceu em 2017, quando uma equipe da UFG elaborava o Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (PDRMG). Entre gráficos e diagnósticos técnicos, o organizador percebeu que faltava dar conta da dimensão simbólica dessa integração territorial. A ideia foi convocar escritores das cidades vizinhas para transformar memórias, lendas e cotidianos em ficção.

O volume reúne textos de Adriano Curado (Goiânia), Aparecido Pinto (Goiânia), Eliseu Alves (Hidrolândia), Gilberto Mendonça Teles (Inhumas), Lázaro Rezende (Nerópolis), Maria do Rosário Caetano (Senador

Canedo), Rejane Maria (Trindade) e Wellington Matos (Inhumas). Cada um contribui com um conto, em que personagens transitam entre o mundo rural e a vida urbana, entre o realismo cotidiano e o imaginário popular.

Os cenários são variados: o Rio Meia Ponte, que antes servia de balneário às famílias goianienses; a Rua P-16, endereço histórico do baixo meretrício da capital; o Beco dos Aflitos, em Trindade, carregado de misticismo; fazendas de Inhumas, onde crenças e malandragens se confundem com a rotina do campo; e até narrativas de assombração que circulam em Nerópolis.

A presença de migrantes vindos do sertão da Bahia e do Maranhão também atravessa as tramas. Esses personagens, muitas vezes anônimos, ajudam a explicar a formação cultural da metrópole: gente que se desloca diariamente entre capital e interior, mas que deixa marcas no sotaque, na culinária e nos modos de vida da região.

Embora não tenha sido concebido como denúncia, o livro revela, nos detalhes, os contrastes e tensões da vida metropolitana. Ao mesmo tempo em que recupera tradições e causos do interior, a obra não escapa ao retrato de uma cidade atravessada por modernização, desigualdades e disputas.

(Especial para O HOJE)

fundamente.

Éta Mundo Melhor!

Dita procura Candinho, mas Manoela impede a aproximação dos dois. Zé dos Porcos chega a São Paulo. Tobias pede para conversar com Sônia sobre Lauro. Ernesto ameaça Tamires. Samir encontra Candinho e Policarpo. Celso conhece Marilda e Aderbal.

Dona de Mim

Leo e sua família comemo-

LIVRARIA

Livro expõe bastidores de Tremembé, o presídio dos famosos

Obra de Ullisses Campbell revela códigos de convivência, desigualdades e cotidiano de célebres e anônimos atrás das grades

Conhecido como “a prisão das estrelas”, o Complexo Penitenciário de Tremembé, no Vale do Paraíba, tornou-se sinônimo de causos criminais que dominaram o noticiário policial das últimas décadas. Por ali passaram nomes como Suzane von Richthofen, Alexandre Nardoni, Anna Carolina Jatobá, Lindemberg Alves e, mais recentemente, o ex-jogador Robinho. Misturados a eles, anônimos condenados por crimes tão ou mais brutais compõem um microcosmo que repete, com novas regras, a mesma lógica social do lado de fora dos muros.

É essa realidade que Ullisses Campbell retrata em Tremembé – o presídio dos famosos (Matrix Editora). Jornalista e autor de best-sellers de true crime, Campbell passou dois anos em apuração, com dezenas de visitas às cinco unidades do complexo, entrevistas com encarcerados e análise de documentos. O resultado é uma narrativa que mistura jornalismo literário e investigação, antecipando a série homônima que o próprio autor roteiriza.

O livro expõe cenas insólitas. Gil Rugai, condenado por homicídio, criou dentro do presídio um “Café Literário” para debater Dostoiévski. Já Luiza Motta, sentenciada por atropelar um homem enquanto dirigia embriagada,



transformou-se em médium nas reuniões da chamada “cela dos espíritos”. Na ala feminina, concursos de beleza elegem a Miss Tremembé como tentativa de preservar autoestima. Na masculina, assassinos e estupradores se enfrentam em campeonatos de futebol que repetem hierarquias e rivalidades.

A obra também desmonta a ideia de igualdade dentro do cárcere. Enquanto presos pobres lavam roupas e cozinham em troca de alguns reais, nomes do “alto escalão”, como o ex-senador Luiz Estevão — apelidado de “o preso de R\$ 30 bilhões” — mantêm privilégios e acesso a confortos. Ao mesmo tempo, Campbell mostra histórias menos conhecidas, como a do procurador Matheus Carneiro Assunção, que, após um surto

Natural de Belém do Pará, Ullisses Campbell é jornalista e roteirista. Com uma carreira de 30 anos, já passou por importantes veículos, como O Liberal, Correio Braziliense e Folha de S. Paulo, além das revistas Superinteressante, Veja e Época. Sempre atuando como repórter, ele acumula três Prêmios Esso de Reportagem e um Prêmio Embratel de Jornalismo. Atualmente, Campbell escreve a coluna True Crime no jornal O Globo e é um dos roteiristas da série Tremembé, do Prime Video. É também autor dos livros Suzane: assassina e manipuladora, Elize Matsunaga: a mulher que esquartejou o marido, Flordelis: a pastora do diabo e Francisco de Assis: O Maníaco do parque, todos publicados pela Matrix Editora. (Especial para O HOJE)

(Especial para O HOJE)

Enquanto presos

pobres lavam

roupas e cozinham

em troca de alguns

reais, nomes do

“alto escalão”

mantêm privilégios

e acesso a

confortos



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Em Roma, Rode se emociona ao reencontrar alguém especial. Paulo, ainda encarcerado, é pego de surpresa por um acontecimento marcante. Em Cesareia, Félix vibra ao revelar algo importante sobre Gabriela. Agripina, ao visitar Octavia, encontra exatamente o que precisava para virar o jogo. Diante das autoridades da Judeia, Paulo apresenta sua defesa. Enquanto isso, Popéia revela a Nero uma notícia que o abala pro-

fundamente.

Éta Mundo Melhor!

Dita procura Candinho, mas Manoela impede a aproximação dos dois. Zé dos Porcos chega a São Paulo. Tobias pede para conversar com Sônia sobre Lauro. Ernesto ameaça Tamires. Samir encontra Candinho e Policarpo. Celso conhece Marilda e Aderbal.

Dona de Mim

Leo e sua família comemo-

ram a liberdade de Ryan. Samuel leva Sofia para passar uma temporada na casa de Leo, mas se incomoda ao saber que Ryan está hospedado no local. Alan e Jussara se preparam para firmar seu compromisso diante de Enoque. Kami pressiona Marlon sobre o relacionamento dos dois. Jaques presenteia Davi e afirma querer ter um filho como ele. Samuel decide deixar Sofia na casa de Ayla e Gisele. Ryan não gosta de ver Dedé sofrendo bullying. Samuel se acon-

selha com Vivian sobre a certidão de nascimento de Sofia. Leo se candidata a um trabalho na fábrica. Dedé se envolve em uma confusão na escola, e Kami, Marlon e Ryan são convocados. Jaques flagra Leo em sua fábrica.

Vale Tudo

Heleninha pede desculpas a Ana Clara pelo comportamento de Odete. Dr. Fernando comunica a Solange que Afonso precisará de um transplante de medula. Raquel aconselha Pascoal a revelar a Gilda que gosta dela. Afonso sente tontura e desmaia.

está surtindo o resultado esperado. Odete chega com dois enfermeiros na casa de Ana Clara para levar Leonardo, e a jovem implora uma última chance. Solange decide passar uns dias na casa de Afonso. Marco Aurélio promete resarcir Odete da quantia de dinheiro desviada da TCA. Dr.

Fernando comunica a Solange que Afonso precisará de um transplante de medula. Raquel aconselha Pascoal a revelar a Gilda que gosta dela. Afonso sente tontura e desmaia.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Goiânia Noise Festival

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, de 4 a 7 de setembro, a edição de 30 anos do Goiânia Noise Festival, um dos mais tradicionais eventos de música independente do país. Serão 42 shows de bandas de diferentes estilos e regiões, além de uma agenda formativa com o projeto Noise na Escola. Nesta quinta-feira (4), a abertura fica por conta da banda goiana Carne Doce, que encerra a primeira noite. O line-up ainda traz o Swave, grupo formado por ex-integrantes do Far From Alaska e Violet Soda. Na sequência, o festival terá noites dedicadas a nomes como Violins, Black Pantera, Rogério Skylab, Black Drawing Chalks, Hellbenders e a lendária Ratos de Porão.

O festival terá ingressos gratuitos nas noites de quinta e domingo, mediante retirada antecipada na Bilheteria Digital, enquanto sexta e sábado terão entrada paga. Quando: 4 a 7 de setembro de 2025. Onde: Centro Cul-

Gabriel Lara Arruda



Fundada pelo casal Salma Jô e Macloys, a Carne Doce se destaca pela sonoridade indie diversificada e performance potente ao vivo

tural Martim Cererê (Travessa Bezerra de Menezes, Setor Sul, Goiânia). Ingressos: Bilheteria Digital (gratuito na quinta e domingo; pagos na sexta e sábado).

Festival Gastronômico de Pirenópolis

O Festival Gastronômico de Pirenópolis será aberto oficialmente nesta quinta-feira (4), às 19h30, na Arena Gastronômica montada no Largo da Matriz. Com o tema "Do campo à mesa", a solenidade marca o início de quatro

dias de programação que unem gastronomia, cultura e turismo na cidade histórica. Mais de 15 chefs renomados, como Ian Baiocchi, Emiliana Azambuja, Lucas Corazza, Jimmy Ogro e Ale Sotero, irão comandar aulas-show e experiências culinárias. A programação conta ainda com o projeto "Goiás Queijo e Vinho". O acesso às atrações culturais é gratuito. Quando: quinta-feira (4). Onde: Arena Gastronômica - Largo da Matriz, Pirenópolis (GO). Horário: às 19h30. Entrada gratuita (inscrição pelo Sympla).

Ensaio aberto da obra coreográfica "MAReAR"

Goiânia recebe nesta quinta-feira (4), às 19h, no Centro de Artes World Group, o ensaio aberto do processo coreográfico MAReAR, do grupo de dança contemporânea Ateliê do Gesto. A atividade, gratuita e seguida por uma roda de conversa com os artistas, é inspirada no livro Água Viva, de Clarice Lispector, e se apresenta como um manifesto poético sobre o corpo, a escuta e a transformação. A proposta é compartilhar com o público o processo criativo em andamento, aproximando a plateia do cotidiano de uma companhia de dança profissional. As vagas são limitadas e a organização recomenda inscrição prévia pelo Sympla. O evento conta com intérprete de Libras e é recomendado para maiores de 16 anos. Quando: Quinta-feira (4). Onde: Centro de Artes World Group - Alameda Pampulha, 1773, Setor Jaó, Goiânia. Horário: 19h. Entrada gratuita (inscrição pelo Sympla).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia traz disposição para iniciar projetos e resolver pendências que estavam paradas. Sua iniciativa será bem-vinda no ambiente de trabalho, mas cuidado para não atropelar os outros.

TOURO

(21/4 - 20/5)



As questões financeiras ganham destaque e você pode perceber a necessidade de reorganizar gastos. Este é um bom momento para pensar no futuro e buscar estabilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará favorecida e você terá facilidade para expor ideias. Reuniões e negociações podem render bons frutos, mas evite se dispersar.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco se volta para a família e para os assuntos ligados ao lar. É um bom dia para resolver mal-entendidos e reforçar laços afetivos. Evite cobranças excessivas e aproveite para valorizar os pequenos gestos que trazem aconchego.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A criatividade está em alta e pode abrir caminhos em projetos profissionais e pessoais. Aproveite para mostrar suas ideias, mas mantenha cuidado com o excesso de vaidade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Os pesquisadores observaram ainda estímulos em vias de dopamina e serotonina, neurotransmissores relacionados à regulação do humor e a quadros de dependência. Além disso, os relatos sugeriram melhora no sono e no humor após o período de abstinência parcial.

Apesar dos achados, o es-

tudo apresenta limitações, como o número reduzido de participantes, a ausência de grupo controle e a falta de monitoramento efetivo sobre a adesão às restrições. Também não foram considerados possíveis fatores externos, como comorbidades ou uso de substâncias. (Leticia Mariele, especial para O HOJE)

Freepik



Os cientistas selecionaram 25 jovens adultos entre 18 e 30 anos

utilizar o aparelho somente para funções essenciais, como contato com familiares. Antes e depois do período de restrição, os voluntários realizaram exames de ressonância magnética e responderam a questionários sobre hábitos de uso e estado emocional.

Os exames foram apli-

dos enquanto os participantes observavam imagens neutras, como paisagens, e também fotos de celulares ligados e desligados. Após a restrição, verificou-se maior ativação em regiões cerebrais associadas ao desejo intenso e à dependência, como o giro cingulado an-

terior e o núcleo accumbens, áreas também estudadas em casos de vício em substâncias como cigarro e drogas.

Os pesquisadores observaram ainda estímulos em vias de dopamina e serotonina, neurotransmissores relacionados à regulação do humor e a quadros de dependência. Além disso, os relatos sugeriram melhora no sono e no humor após o período de abstinência parcial.

Apesar dos achados, o es-

tudo apresenta limitações, como o número reduzido de participantes, a ausência de grupo controle e a falta de monitoramento efetivo sobre a adesão às restrições. Também não foram considerados possíveis fatores externos, como comorbidades ou uso de substâncias. (Leticia Mariele, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Maíra Cardi e Thiago Nigro escolhem nome da filha

Maíra Cardi e Thiago Nigro compartilharam um vídeo em que falam sobre o processo de escolha do nome da filha. Na gravação, eles comentaram os nomes cogitados e revelaram qual foi o escolhido.

Entre as opções pensadas estavam Ayla, Mayla, Gaia e Rebeca. Após um período intenso de orações, Maíra contou que teve a revelação do nome Eloáh, que será dado à caçula da família.

"Finalmente Deus nos deu o nome dela", escreveu a influenciadora na legenda. No vídeo, Maíra acrescentou: "Finalmente resolvemos o nome da nossa baby! E a gente teve essa revelação aqui nesse paraíso que é tão importante pra gente, né? Que tem um significado muito grande".

MC Daniel explica fim do noivado com Lorena Maria

O cantor MC Daniel abriu o jogo sobre o término de seu noivado com Lorena Maria, anunciado em junho. Em entrevista, o artista contou que a decisão partiu de ambos e destacou que não houve traição ou briga entre eles. "Foi uma decisão de ambas as partes, existe isso. Só que

Wanessa Camargo anuncia parceria com Maite Perroni, do RBD



Wanessa Camargo anunciou que irá se apresentar ao lado de Maite Perroni, do RBD, no Rio de Janeiro, em novembro.

A eterna Lupita, de Rebelde, virá ao Brasil para

um feat que promete deixar os fãs emocionados.

"Um fenômeno que

atravessa gerações e conquistou o mundo com sua

voz e talento. No dia 15

de novembro, no @quar-

listage, @maiteperroni re-

torna ao Brasil para um

re encontro histórico ao

lado de Wanessa", escre-

veu a assessoria da can-

tora em suas redes sociais.

Maite, que está acostu-

tem que pensar sempre no que vai falar, porque eu percebi que a galera quis pôr um vilão, mesmo que não tenha tido uma super briga, uma traição, nada", afirmou. Segundo o funkeiro, a separação foi motivada por diferenças naturais do convívio. "Um relacionamento é constituído por duas pessoas, que têm

criações diferentes, cérebros diferentes, atitudes diferentes, pensamentos diferentes, falas diferentes, que pode, em algum momento, não dar certo ou discordar. Isso é completamente comum", completou.

Na época do anúncio, tanto

Daniel quanto Lorena pediram respeito ao momento delicado. Os dois são pais do

pequeno Rás, que atualmente tem 6 meses.

Calita Francielle destaca gesto de carinho de Amado Batista nas redes sociais

A influenciadora e ex-Miss Mato Grosso, Calita Francielle, de 24 anos, dividiu com os seguidores um registro carinhoso ao lado do marido, o cantor Amado Batista, de 74. Nas redes sociais, ela destacou a atenção e a gentileza do artista, que lhe emprestou o blazer durante um momento de descontração.

"É importante saber escolher bem o marido. Eu sinto muito frio, ele nem tanto, mas me cedeu o blazer. Se fosse alguém que não se importasse, não faria isso. O meu fez", comentou, antes de selar a cena com um beijo no cantor.

Amado Batista, conhecido pelo clássico Secretária, oficializou a união com Calita em março deste ano, após assumir publicamente o relacionamento em dezembro de 2024. Na ocasião, o artista afirmou: "A internet fala demais, mas estou namorando sério. Nunca fui namorador, mas acredito que precisamos namorar para ser felizes, e isso depende da vontade dos dois".

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A busca por novos aprendizados e experiências estará intensa. É um ótimo dia para expandir horizontes e pensar em novos projetos. No amor, mantenha leveza e evite cobranças para não afastar quem está ao seu lado.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



As finanças e questões familiares estarão em evidência. É hora de repensar prioridades e organizar o que realmente importa. No campo amoroso, sua lealdade será valorizada, mas evite rigidez nas palavras.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia será positivo para parcerias e relacionamentos. Conversas abertas podem trazer soluções e aproximar pessoas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A rotina pode se mostrar intensa e exigir mais de você, mas sua sensibilidade será uma aliada para conduzir os desafios. Cuide da saúde e não exagere no ritmo de trabalho.

Dia da Amazônia expõe contraste em 2025

Menor índice histórico de corte raso convive com recorde de degradação e queda inédita das queimadas no Amazonas

Luana Avelar

O Dia da Amazônia, em 5 de setembro, chega em 2025 com sinais contraditórios sobre o futuro do maior bioma tropical do planeta. Levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que o corte raso caiu 8% entre agosto de 2024 e julho de 2025. No período, foram 4.495 km² sob alerta de desmatamento, o segundo menor índice desde 2016 e o mais baixo da série histórica para o corte raso.

Entre agosto de 2024 e julho de 2025, 33.807 km² da floresta foram afetados por queimadas e exploração seletiva, um salto de 482% em relação ao ciclo anterior. O dado preocupa pesquisadores porque não aparece nas estatísticas oficiais de derrubada total, mas enfraquece a floresta de forma contínua.

A instabilidade também se revela nos picos mensais. Em maio, o desmatamento voltou a subir de forma brusca: 960 km² devastados, alta de 91% em comparação ao mesmo mês de 2024, o segundo pior resultado já registrado para maio. Grilagem, estiagem prolongada e queimadas ilegais explicam a oscilação.

O fogo segue como elemento central da crise. Em 2024, a



Divulgação

Apesar da queda em agosto, Apuí, no Sul do Amazonas, entrou para a lista das dez cidades que mais queimaram na Amazônia

Amazônia concentrou 17,9 milhões de hectares queimados, mais da metade da área devastada por incêndios em todo o Brasil, segundo o MapBiomas Fogo. A extensão supera o território da Itália e reflete tanto a intensificação de estiagens quanto a ação deliberada de criminosos ambientais.

Em 2025, contudo, o estado do Amazonas apresentou sinais de alívio. Dados do Inpe mostram que, em agosto, foram registrados 1.842 focos de calor, queda de 82% em relação ao mesmo mês de 2024, quando houve 10.328 ocorrências, o pior agosto em 26 anos. Em julho, a redução foi ainda maior, de 94%. No acumulado de janeiro a agosto, o estado

somou 2.394 focos, contra mais de 25 mil no ano passado. Apuí, no sul do Amazonas, segue como ponto crítico, com 476 incêndios até agosto.

As políticas públicas continuam em disputa. O Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento, retomado em 2023, estabelece a meta de zerar o desmatamento até 2030. Mas a suspensão da moratória da soja, decisão do Cade em agosto, ameaça esse objetivo. O pacto, em vigor desde 2006, proibia a compra de grãos cultivados em áreas abertas após 2008 e é considerado por ambientalistas um dos instrumentos mais eficazes para conter a expansão agrícola sobre a floresta.

Em paralelo, a bioeconomia desponta como alternativa, embora ainda restrita. O Pará concentra 85% da produção nacional de açaí, com 820 mil toneladas anuais. O fruto sustenta milhares de famílias ribeirinhas e abastece mercados internacionais. O óleo extraído do açaí, 33 vezes mais antioxidante que o da uva, tornou-se insumo da indústria de cosméticos e símbolo do potencial de gerar riqueza sem derrubar árvores.

A Amazônia chega ao Dia que leva seu nome em condição paradoxal. O bioma combina quedas históricas no corte raso e redução inédita nas queimadas do Amazonas com um salto recorde

da degradação e decisões políticas que abrem margem para retrocessos. Os números mostram que não basta cortar a motosserra: é preciso enfrentar o fogo, a grilagem e as pressões do agronegócio sobre áreas protegidas.

Mais do que data simbólica, 5 de setembro expõe a urgência de transformar avanços pontuais em política de Estado. A floresta continua a ser o maior ativo ambiental do Brasil, mas também seu elo mais frágil na crise climática. O futuro da Amazônia, e em grande medida do próprio país, dependerá da escolha entre consolidar a proteção ou repetir o ciclo de destruição. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Após sua esposa pedir o divórcio, um homem corre para seus amigos em busca de apoio, apenas para descobrir que o segredo da felicidade deles é um casamento aberto em "Amores Materialistas"

mark Flamboyant: 12h15, 14h50, 19h50, 20h. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 14h20, 14h30, 19h20.

A hora do mal (EUA,2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 21h30. Cinemark Flamboyant: 15h30, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h45, 21h35, 21h40. Cineflix: 19h10.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cineflix: 14h30. Cinemark Flamboyant: 13h10, 13h15, 13h20.

Os Roses: Até Que a Morte Os Separe (2025). Duração: 1h 45min. Direção: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Andy Samberg. Cine-

Faça ela voltar (EUA,2025) Duração: 1h 39min. Direção: Michael Philippou, Danny Philippou. Elenco: Sally Hawkins, Billy Barratt, Sora Wong. Moviecom Buriti: 17h, 21h45. Cineflix: 21h50. Cinemark Flamboyant: 17h20, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h, 18h50.

Anônimo 2 (EUA,2025) Duração: 1h 29min. Direção: Timo Tjahjanto. Elenco: Bob Odenkirk, Connie Nielsen, Christopher Lloyd. Moviecom Buriti: 15h45. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h15, 16h20, 17h45, 19h, 19h35. Cinemark Passeio das Águas: 2h20, 14h50, 17h20. Moviecom Buriti: 14h30, 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50.

Corra que a Polícia Vem Aí! (EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Akiva Schaffer.

Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Passeio das Águas: 16h20. Moviecom Buriti: 17h40.

Os caras malvados (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h45, 13h50, 15h10, 16h15, 16h20, 17h45, 19h, 19h35. Cinemark Passeio das Águas: 2h20, 14h50, 17h20. Moviecom Buriti: 14h30, 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50.

Uma Sexta-Feira Mais Louca (EUA, 2025) Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 21h. Cinemark Flamboyant: 18h. Moviecom Buriti: 14h20.

Ainda! (EUA,2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 16h30. Moviecom Buriti: 14h20. Cinemark Flamboyant: 16h20, 16h30, 16h45, 19h, 19h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h35.

Amores Materialistas (EUA,2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Flamboyant: 22h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom Buriti: 16h40, 19h. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h35, 14h, 15h10, 15h20, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h30, 18h10, 19h45. Cineflix: 16h30, 19h, 21h30.

Superman (EUA,2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 21h30. Moviecom Buriti: 19h10.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 21h. Cinemark Flamboyant: 18h. Moviecom Buriti: 14h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mais de 70% da população joga algum game

Mercado de games já fatura mais que cinema e música somados

Brasil é o 10º em receita e o 1º da América Latina

Otávio Augusto

A indústria de jogos eletrônicos deixou de ser uma atividade de nicho para se consolidar como uma das principais forças da economia criativa global. Com receitas anuais que já ultrapassam, somadas, as das indústrias do cinema e da música, o setor se tornou um dos pilares do entretenimento e um vetor de inovação tecnológica.

De acordo com dados de consultorias internacionais, o mercado global de jogos movimentou mais de 180 bilhões de dólares em 2023. No mesmo período, o cinema faturou em torno de 100 bilhões, enquanto a música registrou cerca de 30 bilhões. Essa diferença ilustra não apenas a força da indústria dos games, mas também a mudança de hábitos de consumo das novas gerações, que têm nos jogos digitais sua principal forma de lazer.

Do lazer ao investimento

O crescimento vertiginoso do setor é resultado de múltiplos fatores. O acesso facilitado por dispositivos móveis ampliou o público consumidor, incluindo pessoas que antes não tinham contato com consoles ou computadores. Paralelamente, a expansão das plataformas online transformou os jogos em espaços de convivência social, onde milhões de usuários se encontram para interagir, competir e compartilhar experiências.



Essa dimensão social foi decisiva para a transformação da indústria em um negócio bilionário. Hoje, os jogos não se limitam à venda do produto em si, mas incorporam modelos de monetização contínuos, como assinaturas, conteúdos extras e itens digitais personalizáveis. Em alguns casos, jogos gratuitos alcançam receitas superiores às de lançamentos pagos, mostrando a força das microtransações e da publicidade inserida nas plataformas.

Os jogos também se tornaram um espaço de experimentação tecnológica. O avanço dos gráficos, da inteligência artificial, da realidade virtual

e da realidade aumentada permitiu experiências cada vez mais imersivas. Ao mesmo tempo, o setor se abriu para a produção independente, com pequenos estúdios criando jogos inovadores e conquistando reconhecimento internacional.

O impacto cultural é outro aspecto relevante. Personagens icônicos ultrapassaram as telas e viraram parte da cultura pop, inspirando filmes, séries e produtos licenciados. Os eventos de lançamentos e campeonatos profissionais atraem públicos milionários, tanto presencialmente quanto em transmissões online, rivalizando com grandes competições esportivas.

No Brasil, o setor de jogos

se consolidou como o mais dinâmico da indústria do entretenimento. Pesquisas recentes apontam que mais de 70% da população joga algum tipo de game, seja em celulares, computadores ou consoles. Isso representa um universo superior a 115 milhões de pessoas, colocando o país entre os cinco maiores mercados em número de jogadores.

Em termos de receita, o Brasil ainda ocupa a décima posição mundial, mas já lidera o setor na América Latina, movimentando aproximadamente 13 bilhões de reais por ano. Esse crescimento se reflete no número de estúdios nacionais: em 2014, havia cerca de 200 empresas desenvolvedoras, enquanto em 2023 esse número ultrapassou a marca de mil.

Grande parte dessas empresas é formada por desenvolvedores independentes, que encontram no setor de serviços uma fonte importante de receita, além da criação de jogos autorais. A internacionalização também tem avançado: mais da metade dos estúdios brasileiros já exporta seus produtos, e uma parcela crescente possui filiais no exterior.

Apesar do cenário promissor, o setor enfrenta desafios que vão desde a carga tributária elevada até a necessidade de maior apoio em políticas públicas e formação profissional. Especialistas destacam que a redução de impostos e o incentivo à pesquisa e desenvolvimento

poderiam acelerar a consolidação do Brasil como referência internacional na área.

Outro ponto é o potencial cultural do país. A diversidade brasileira, ainda pouco explorada no desenvolvimento de jogos, pode gerar narrativas e experiências únicas, com identidade própria, diferenciando-se dos padrões dominantes na indústria internacional.

O horizonte aponta para ainda mais expansão. O início de uma nova geração de consoles e o lançamento de títulos aguardados prometem movimentar bilhões nos próximos anos. Paralelamente, novas tecnologias, como o metaverso e o streaming de jogos, devem ampliar o alcance do setor, permitindo experiências mais acessíveis e integradas.

Para o Brasil, a tendência é de fortalecimento do mercado interno e aumento da presença no cenário global. Com uma base crescente de consumidores e talentos criativos, o país tem potencial para se destacar não apenas como consumidor, mas também como produtor de conteúdo digital. A economia dos jogos já não pode ser vista como simples entretenimento.

Ela envolve geração de empregos, inovação tecnológica, exportação de serviços e fortalecimento cultural. Com lucros superiores ao cinema e à música, o setor se consolidou como protagonista da indústria cultural do século XXI. (Especial para O HOJE)





BRAVOS ENGENHARIA, torna público que, SOS AUTO PECAS WELLINGTON LTDA, inscrita no CNPJ 53.281.324/0001-01, situada na Av. Pedro Ludovico, S/N, Quadra 13, Lote 26, Jardim Calixto, Anápolis - GO, CEP 75134-675, Requeriu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, a Licença Ambiental de Funcionamento para a atividade de 45.30.7-04 - Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

SPACO AGRICOLA S.A.
CNPJ/CNPJ: 03.966.483/0011-43
Torna público que REQUEUREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a Licença Corretiva para atividade E3.8 - Armazenamento e distribuição em geral (medicamentos, perfumaria, vestuário, alimentos, bebidas e defensivos agrícolas), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS) de Aparecida de Goiânia - GO, sito Avenida Europeus Menezes esq. com a Avenida Maria Elias Lisboa Santos, S/N, Quadra 04, Módulos 1417, Aparecida de Goiânia - GO.

BRAVO ARMAZENS GERAIS LTDA (01.759.112/0007-89), torna público que requereu a renovação da Licença Ambiental de Operação nº 2021014189, válida até 16/12/2025, para atividade de armazenamento e distribuição em geral (medicamentos, perfumaria, vestuário, alimentos, bebidas e defensivos agrícolas), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS) de Aparecida de Goiânia - GO, sito Avenida Europeus Menezes esq. com a Avenida Maria Elias Lisboa Santos, S/N, Quadra 04, Módulos 1417, Aparecida de Goiânia - GO.

AVISO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N° 005/2025. Data Abertura: 22 de setembro de 2025 às 13h00min (horário de Brasília). Objeto da Licitação: Contratação de empresa para Ampliação das Instalações do Controle Interno no Município de Aragarças/GO. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Local da Sessão de Abertura: Departamento de Licitações, Av. Getúlio Vargas, n.º 680, Centro Administrativo, Aragarças/GO. Retirar e Acompanhe o edital no site: www.aragarcasas.gov.br. Fone: (64) 3638-2475, Email: licitacao@aragarcasas.gov.br. **Evaldo Alves dos Santos-Secretário Municipal de Controle Interno.**

RR Comercio de Produtos Hospitalares, nome fantasia: Cosmax Hospitalar, de CNPJ 17.856.455/0001-06, sítio Rua Egriene Teixeira, nº 1266 qd. 2157 LT. 14, Parque Oeste Industrial, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA, o pedido da Licença Ambiental de Operação para: Comercio atacadista de medicamentos e drogas de uso geral. CNAE 46.44.30.1.

Estacionamento Via 85 LTDA, nome fantasia: Estacionamento Via 85 LTDA; de CNPJ 52.368.889/0001-97, sítio à R 82, nº 507, qd F 17, lote 2, Setor Sul, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA, o pedido de Licença Ambiental: 5223100 - Estacionamento de veículos; 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores.

A PTI BRASIL LTDA, inscrita no CNPJ N° 30.625.249/0001-53 torna-se público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de PLANALTINA - GO, a LAI para Telefonia Móvel Celular (ERB) do Site: [**D A TAVORA - AVANTE ADMINISTRADORA LTDA** inscrita com CNPJ 37.557.777/0001-61, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENCA AMBIENTAL PREVIA E INSTALACAO para a construção de um galpão comercial, instalado no Bloco D do Ipê Com Praia Sem Desperdício, Comprado Da Naland, Área Lt. 02, Rua Jardim Maria Inês, Aparecida de Goiânia - GO. O Empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86.](http://BR-GO-1069-GOPCS-Lt.1078-A, S/N, GO-118, KM 10, Chácara Santa Maria, Capão das Negras, CEP: 73.751-590-Planaltina-Go.</p>
</div>
<div data-bbox=)

MARMORARIA GRAMORATO LTDA, CNPJ 57.274.000/0001-85; torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia - SEMMA, a Licença Ambiental Simplificada, para atividade de comércio varejista de de pedras para revestimento, situado na Av 109, S/N, QD 100 LT 07, Itapó, Aparecida de Goiânia - Goiás. CEP: 74.940-290

BRUNO LEONARDO SANTANA GOMES. AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - Torna público que está requerendo do Instituto Brasileiro Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação para atividade de Avicultura de Corte, no N.R. Quebrada dos Guimarães, Ch 30/31, Paranoá/DF, foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. FÁBIO CAVALCANTE COSTA - CREA 24.839/D-DF (Procurador).

PRO DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ: 11.908.509/0001-53, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia - SEMMA, a Licença Ambiental de Instalação e a Licença SEMMA, a Licença de Operação para a atividade de Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria, situado à Rua LT-12, s/nº Quadra 11 Lote 30 - Industrial Global Park, Aparecida de Goiânia-GO, CEP: 74.992-210.

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 058/2025
TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de instrumentais médicos-hospitalares e odontológicos
DATA/HORÁRIO: 18 de setembro de 2025 as 09h00
LOCAL: www.licitanet.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 03 de setembro de 2025
ALEXANDRE GOMES PEREIRA
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 059/2025
TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de consultórios odontológicos completos
DATA/HORÁRIO: 18 de setembro de 2025 as 09h00
LOCAL: www.licitanet.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 03 de setembro de 2025
GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N° 002/2025
O Estado de Goiás, por intermédio da AGENCIA GOIANA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - AGR, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará procedimento licitatório na modalidade CONCORRÊNCIA, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, para a contratação da empresa especializada na prestação de serviços de pressurização das escadas da unidade sede da AGR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Contratação nº 114287. Processo SEI nº 202500005015519, sob o critério de julgamento Menor Preço, modo de dialeta aberto, o inicio da sessão eletrônica de lances será às 10:00 horário de Brasília-DF, dia 17/09/2025. O edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados, nos endereços eletrônicos: [https://goias.gov.br/licitacoes/](http://goias.gov.br/licitacoes/); [www.sislog.gov.br/](http://sislog.gov.br/) e PNPC. O fornecedor interessado, deverá ser previamente cadastrado no CADFOR - SISLOG. Telefone: 3226-6464 e e-mail: licitacao@agr.gov.br

Milton Elzeu da Silva
Pregoeiro

PREFEITURA DE APARECIDA Secretaria de Administração
AVISO DE ADIAMENTO DE DISPENSA N° 159/2025.
O Secretário Municipal de Administração, por intermédio da Pregoeira **Stefany Linara A. Ramos**, nomeada pelo Decreto "N" Nº 114, de 15 de janeiro de 2025, tendo em vista o que consta do processo nº 2025.170.890, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, COMUNICA aos interessados em participar da DISPENSA N° 154/2025 - REP, que, no intuito de assegurar a regularidade do processo, a sessão de abertura prevista para o dia 05 de setembro de 2025, às 09h, **FICA ADIADA PARA 09 DE SETEMBRO DE 2025**, às 12:00 horas, tendo em vista que ocorreram problemas sistêmicos. Quando da nova data em contato nessa Secretaria Executiva de Licitação. Fone: (62) 3238-6798, e-mail: pregoaparecida.gov.br/licitacoes/3. Arthur Henrique de Souza Braga – Secretário Municipal de Administração. Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA COOPERIACHINHO COOPERIACHINHO
Edital de convocação para a Assembleia Geral Extraordinária
O Presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais da Cooperiachincho -COOPERIACHINHO, inscrita no NIRE: 52400008192 e CNPJ: 05.006.349/0001-54, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social convoca os membros cooperados, que nesta data são em número de 40 (quarenta) cooperados ativos e regulares em condição de votar para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Fazenda Tamboril e Capão, situada a Rua 020, Km 96 - 16km à direita, lote 08, S/N, CEP: 73.825-000, Vila Boa - Goiás, no dia 17/09/2025, em primeira convocação às 08:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 09:00 horas, com a presença de metade mais um e persistindo a falta de quórum, em terceira e última convocação, às 10:00 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEN DE DIA:**
1. Ratificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/07/2024;
2. Reforma do Estatuto Social;
3. Quaisquer assuntos de interesse dos cooperados sem valor decisório.

Vila Boa-GO, 03 de setembro de 2025.
José Maria da Cunha Soares
Presidente

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ RIO VERDE-GO
TERMO DE ADESÃO 003/2025 /FME-PMVR
O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO de Rio Verde/GO, estabelecida na Rua Joaquim Fonseca - Setor Morada do Sol - Rio Verde/GO - CEP: 75.908-730, doravante denominada ADERENTE, neste ato representado pelo Gestor MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, brasileiro (a), portador do RG nº 51.33.668 SPTC/GO e inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, ADERE à ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 42/2024 do Pregão Eletrônico nº 056/2024 do MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO/GO, firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesão constitui em ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 42/2024, DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 056/2024 DO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO/GO, dando continuidade ao contrato de fornecimento de materiais de expediente (PAPEL A4) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, sendo o item 0081, com valor total de R\$ 145.714,14, conforme condições e termos estabelecidos neste Termo de adesão.

Ficam mantidas as demais condições previstas na ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023

Objeto deste termo de adesão constitui em ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023 e mediante as condições especificadas na ATA de Adesão. Objeto deste Termo de Adesão constitui em: ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023

Ficam mantidas as demais condições previstas na ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023

Ficam mantidas as demais condições previstas na ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF sob nº 109.342.046-40, que firmaram o presente TERMO DE ADESÃO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023

Ficam mantidas as demais condições previstas na ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 11/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 90002/2025 PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90002/2025, REFERENTE A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA ATENDER AO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FNDE - firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26, por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF/Nº 057.314.068-55, portador da carteira de identidade nº 5.133.668 SPTC/GO , e o Fornecedor: VENTISOL DA AMAZÔNIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETROICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº. 17.417.928/0001-79 com sede na R AZALEIA, nº. 2421, DISTRITO INDUSTRIAL II, CEP: 69.075-845, denominada CONTRATADA, neste ato representado por Júlio César Garcia Martins, inscrito no CPF



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Aparecida de Goiânia

Após suspensão de certame da prefeitura, Câmara de Aparecida lança concurso

Câmara de Aparecida anuncia novo concurso após 14 anos

Comissão já foi instituída para definir cargos, vagas e banca organizadora

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia anunciou a realização de um novo concurso público, o segundo da história do Legislativo municipal. A medida foi oficializada nesta segunda-feira (1º), por meio da Portaria nº 52/2025, que instituiu a comissão organizadora responsável por conduzir todas as etapas do processo seletivo. A última seleção havia sido realizada em 2011, o que significa que a Casa ficou 14 anos sem promover certames para renovação de seu quadro de servidores.

De acordo com a portaria, caberá à comissão levantar os cargos e vagas necessários, além de elaborar e aprovar o Termo de Referência ou Edital de Licitação para a contratação da banca examinadora. O grupo também terá a atribuição de acompanhar a escolha da instituição responsável pela execução do concurso e fiscalizar todas as etapas, desde a publicação do edital até a homologação final.

A comissão será formada por quatro servidores da própria Câmara: Marcos Alves Teixeira, diretor de Recursos Humanos; Giovanna Xavier Nery, atendente de recepção; Carolina Girão Pereira, pro-



curadora; e Deusimar Barros de Oliveira, diretor financeiro. Os integrantes deverão desempenhar essas funções adicionais sem prejuízo das atividades regulares que já exercem na Casa.

Segundo nota oficial do Legislativo aparecidense, o colegiado terá papel central em garantir que o processo ocorra de maneira transparente, legal e organizada. As próximas etapas do concurso incluirão a definição de cargos, número de vagas e requisitos, seguidas da publicação do edital com

todas as regras, prazos e critérios de participação. A Câmara reforçou que todas as informações oficiais serão divulgadas em seus canais institucionais, como site e redes sociais. Até o momento, não há previsão de data para a publicação do edital nem para a aplicação das provas.

Histórico recente: suspensão de concurso da prefeitura

O anúncio da Câmara ocorre em um momento em que o município ainda convive com

as repercussões da suspensão de um dos maiores concursos já realizados pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Em 2024, estavam previstos mais de 6 mil postos, incluindo vagas imediatas e cadastro reserva, mas o processo acabou interrompido após recomendação da 18ª Promotoria de Justiça da Comarca de Aparecida de Goiânia.

O certame, organizado pelo Instituto Access, previa salários de até R\$ 10,5 mil e contemplava cargos em todos os níveis de escolaridade, do fundamental ao superior. Entretanto, foram identificadas irregularidades no edital de abertura, o que levou o Ministério Pùblico a emitir a Recomendação nº 2024007279726, resultando na suspensão do processo.

Entre os cargos ofertados, estavam posições estratégicas e de grande demanda, como:

Pedagogo (797 vagas)

Agente de Apoio Educacional (367 vagas)

Agente Administrativo Educacional (114 vagas)

Assistente Social (50 vagas)

Psicólogo (50 vagas)

Professor de Educação Física (17 vagas)

Diversos cargos de professor de fase 2 (Geografia, História, Ciências, Matemática, Língua Portuguesa/Inglês)

Auditores fiscais e do sistema de saúde

Técnico em enfermagem

condutor de motolâncias (10 vagas)

Condutor de maca (20 vagas)

No total, eram 1.516 vagas imediatas, além do cadastro reserva, com salários variando entre R\$ 1.990,64 e R\$ 10.592,21 para jornadas de 30 a 40 horas semanais. As provas estavam inicialmente previstas para outubro de 2024, com etapas objetivas, discursivas e, em alguns casos, provas práticas, avaliação psicológica e títulos.

A suspensão gerou frustração entre milhares de candidatos que já se preparavam para a seleção. A Prefeitura informou que as medidas administrativas necessárias estão sendo tomadas para atender à recomendação do MP e permitir a retomada do concurso.

O Instituto Access, banca organizadora, também destacou que novas informações seriam divulgadas em seu site.

Enquanto a Prefeitura ainda busca resolver as pendências de seu processo seletivo, a Câmara inicia um novo ciclo com a promessa de ampliar seu quadro funcional pela segunda vez em sua história. Se levado adiante dentro dos prazos previstos, o concurso do Legislativo poderá representar um marco para a instituição e para os concorrentes da região, que aguardam há mais de uma década por essa oportunidade.

(Especial para O HOJE)

